

HORIZONTES

LVI

OS FALSOS APOSTOLOS

Em entrevistas demoradas e successivas com os directores de algumas das companhias em litigio, Mr. Briand, o presidente do actual gabinete francez, que, como quasi todos os estadistas mais eminentes da França, antes de ser o conservador autoritario que é, foi o mais revolucionario dos demagogos contra quem hoje se levanta, mas a quem se não podem negar as capacidades complexas e subitas que constituem a psychologia de um verdadeiro politico, de um incontestavel guaiador de homens, tem procurado por todos os platonicos meios de que pode socorrer-se a sua agil eloquencia e a sua elastica maleabilidade diplomatica, demovel-as da orgulhosa e insensata recusa de receberem na sua presença e na do ministro dos trabalhos publicos, os delegados do syndicato nacional dos caminhos de ferro e da federação dos foguistas e machinistas.

Esta recusa — diz uma nota que tem todo o ar de uma communicação official — não deve ser considerada como um desafio das companhias; mas antes como o desejo de manter a sua autonomia, em razão das condições do trabalho particulares, em cada uma delas.

Ainda segundo esta nota publicada nos ultimos jornaes, o governo e as companhias examinam os meios de encontrar, sobre a retroactividade das pensões aos reformados do trabalho, medida que, no periodo transitorio, satisficam os interessados.

Evidentemente, estas palavras propositórias, mostram que, por baixo da sua apparencia inequívocamente rigida e desdenhosa, as companhias estão muito longe da tranquillidade olympica que ostentam em face da agitação syndicalista.

Todo o seu esforço é attenuar, fragmentar, dispersar e desorientar esforços por quantos unidos do adversario, por meio de promessas talvez hypotheticas, mas não sufficientemente machiavelicas.

Ha uma semana apenas, a Companhia do Norte annunciava o augmento dos ordenados; depois, a de Orleans proclamou estar tambem disposta a elevar os salarios; agora a de Este avisa verbalmente os seus empregados das vantagens que resolve conceder-lhes.

Enfim, os grandes potentados, os vampiros do capital, como dizem os estilistas da Social, querem, ao mesmo tempo, dar e guardar — o que é um jogo incontestavelmente perigoso e arduo, sobretudo quando o parceiro é tão avido, tão impaciente, tão inflamável como esse obscuro e confuso proletariado, que ha tanto habituado a obedecer, resmungando, pôde muito bem uma manhã destas despertar convencido de ter força bastante para mandar tambem, em voz alta, por sua vez.

E o mais grave (como fazem prever certos apostolos da greve geral) é se á dos empregados do caminho de ferro se juntam outras, como as do Metropolitan, da Federação do Livro, dos Mineiros de Loire, e mais ainda ampliando o movimento de tal forma que nada possa sustel-o quando as palavras se transformarem finalmente nos actos formidaveis de uma verdadeira guerra civil.

Esta intransigencia plutocratica das companhias em não quererem discutir com os membros do syndicato nacional, é sobretudo injustificavel, quando se pensa que não é por simples fanfarronada theatral que esses 350.000 trabalhadores ameaçam a França inteira de uma enorme catastrophe financeira, de uma paralysia geral na sua vida commercial e febril, interrompendo todos os meios de communicação, impedindo o abastecimento alimentar, a correspondencia postal, o trafico, o movimento dos portos, espalhando a ruína na existencia economica não só do paiz, como das outras nações que com elle mantem relações mercantis e de toda a ordem.

Uma simples questão de vaidade protocolar, por mais que as companhias objectem não poder satisfazer ás exigencias dos *cheminots* — de que o seu salario inicial seja, pelo menos de cinco francos diarios e que a lei sobre as pensões de reforma, promulgada em 21 de julho de 1909, comporte a retroactividade, — não pôde comprometter e prejudicar tão desastrosamente um povo inteiro, que sem responsabilidades nestas questões particulares, está peor que Pilatos no *Credo*, pois pôde ser elle quem pague os vidros partidos.

No fundo, os que mais violentamente são feridos pelos golpes desta feroz arma que é a greve — espada de dois gumes ferindo ao mesmo tempo quem a maneja e quem a enfrenta — não podem deixar de ser, como sempre, os que trabalham. Mesmo quando bem extensa, uma greve nunca chega a ser inteiramente, absolutamente *geral*, de modo a fazer captular o adversario — esse solido adversario ainda omnipotente, que é a sociedade, o capital, a propriedade, o Estado, com todo o seu ouro, as suas leis, as suas bayonetas e as suas prisões. Embora a principio ella pareça unanime, em breve começarão as desercões — pois a miséria não é solidaria. Um grevista com mulher e filhos a pedir não é sempre um inimigo hem subornavel, bem pouco de temer, por sobre heroe sem contração que lhe proteja e coraja e sem arma que o defenda contra a fome.

E eis a desolada e melancolica redacção de todas as debandadas prematuras dessas imensas e tumultuarias

legiões proletarias, que ao som dos hymnos heroicos partem para a conquista do futuro, e que logo ás primeiras escaramuças se dispersam, sem sequer ter conquistado o pão de cada dia. Eternas victimas, eternos vendidos a que os falsos apostolos da rhetorica revolucionaria continuaram sempre o reino do cego na terra — como os clarividentes de feira promettem a cura de todos os males, sem dor.

Para bem gravar, em um symbolo vivo, a attitude de Paris perante as greves, quero contar-lhes um episodio frizante — que na sua forma picaresca encerra talvez aquella moral discreta que Eça de Queiroz, o mestre de nós todos, nos ensinou a pôr sempre no fim de todos os escriptos. Mesmo nos mais desataviados e ligeiros, esse conceito de philosophia sem pedantismos eruditos, e realmente, camufladas, como esses *bonquets* de rosas que as *midinettes* parisienses nunca deixam de pregar no corpete de seu vestido humilde, e que, embora não custe mais de dois *sous*, bastam para lhes dar todo o perfume da graça e da elegancia.

Mas este artigo vai já bem estirado, para que eu não tema inspirar-lhes, em vez do interesse, o tedio, não a adiando para o seguinte.

Justino de Montalvão.

ESCOLAS PROFISSIONAVS

Continuamente nos chegamos dos Estados noticias altamente consoladoras, sobre o exito obtido pelas escolas profissionais, que numa hora de feliz inspiração o governo do Sr. Nilo Pecanha conseguiu estabelecer. Essas noticias são valorizadas pela prova photographica, dando-nos a imagem nitida do trabalho official, da applicação de um grande numero de rapazes aos serviços praticos que lhes hão de garantir, depois de algum tempo de aprendizagem, os meios de uma honesta, digna e frutuosa subsistencia.

Pudemos ainda hontem verificar o que nesse sentido já se obteve no Paraná. Os alumnos estão primeiramente formados. Constituem um batalhão sympathico, forte, de aspecto risório, batalhão pacifico, de aspirantes diligentes a um posto no operariado nacional. Depois, vem os divididos pelas diversas secções do instituto, manejando os instrumentos do trabalho, adestrando-se nos machinismos, recrutando-se nos nossos incipientes exercito industrial. São physionomias atraentes, são, reveladoras de decisão.

Ha aprendizagens de todas as raças. E vai se acompanhando photographia por photographia, a actividade da escola, o desenvolvimento dos exercicios, todo esse modesto, mas intenso trabalho, em que se educa uma legião de moços que ha pouco tempo nada tinham que fazer, nem sabiam como utilizar o seu tempo, condemnados por abandono official a parasitarem tristemente quando chegassem á idade da acção, e comprehendemem as suas responsabilidades de familia.

O que se faz no Paraná, realisa-se em Pernambuco, executa-se em Alagoas, leva-se a cabo no Rio de Janeiro, opera-se, enfim, por quasi todo o territorio da União. A excepção da Bahia, parece, todos os Estados possuem hoje uma escola onde se aprende a ganhar a vida, pela aquisição de um officio, onde se formam operarios habéis, onde se prepara pelo conhecimento solido de uma profissão um numero largo de braços energeticos, de vontades uteis, de aptidões lucrativas. Estamos ainda na primeira phase dessa campanha, mas já se pôde, felizmente, avaliar com a grandeza do esforço a excellencia dos resultados.

Fala-se pouco dessa obra, que, por falta de exterioridade vistosa, passa despercebida. Em geral, o que se sente pela educação do paiz, demandando vagar, produzindo os seus feitos silenciosamente, na esphera tranquilla das aulas, dos laboratorios, das officinas, não se faz sentir senão aos poucos, no dominio moral, escapando á verificação tangivel e immediata. Entretanto, pela instalação do ensino profissional, o Sr. Nilo Pecanha prestou á Republica, sem ostentação, um incalculavel beneficio.

A nossa democracia, que devia caracterizar-se pela iniciativa vigorosa, pela operosidade mercantil, pelo gosto do trabalho, pela exploração habil das nossas riquezas sem numero, estiola-se no culto inepto do bacharelato. A burocracia é o ideal. Como temos o desdouro do trabalho, recorremos em geral aos politicos, para nos assegurarmos o logar na existencia. E quando se pergunta ao desocupado, soffreg por uma obscura collocação, o que elle sabe fazer, que utilidade representa, que prestimo possui, a resposta é o cruzamento desanimado dos braços, como confissão da nullidade absoluta.

Não ha homem de governo que não lastime, ao ver, cheia de pedintes, a ante-sala dos ministerios, a completa inutilidade da maioria dessa gente, que não serve para nada, que é incapaz de produzir, que nunca será um elemento de acção, de riqueza e de progresso. Nas classes inferiores não se aprende a trabalhar.

Dispor só de braços é muito pouco. A força precisa ser educada para ser benéfica, e essa cultura demanda uma longa, vigilante, esforçada applicação.

Como não sabe onde adestrar-se, a infancia pobre vagabundeia. Forma-se assim o bando dos ociosos, dos incapazes, que physicamente se depauperam pela insuficiência de alimentação,

pelo desconforto da vida e moralmente se abatem, e ás vezes se relaxam, se viciam e se pervertem. A escola primaria, por si só, não basta em certos nucleos da população. Ao lado da cartella, onde se aprende a ler, devem estar para servir em outras horas a ferramenta do trabalho, a machina da officina. Abrir estabelecimentos desse genero, é combater victoriosamente a inactividade e a miséria. O illustre Sr. Nilo Pecanha, creando essas instituições, honrou brilhantemente as suas tradições republicanas, deu uma nova e inolvidavel revelação do seu espirito de pensador, de sociologo pratico, de estadista clarividente.

A nossa gente, deve-se dizer, ama o trabalho. Como porém, o trabalho sóo qualquer forma reclama uma orientação, um tirocinio, uma aprendizagem e ninguém por parte do poder publico lhe proporciona essa pratica, ella faz-se a contragosto inerte, preguiçosa, contumeliosa. Nos nossos campos, basta que o governo regional queira abrir caminhos, diminuir fretes, facultar culturas, assegurar mercados e logo os desalentados se revigoram, os bisonhos ficam expertos, e onde se encontravam abandono e cansaço, florescem as plantações, enchem-se os paços, expõem-se toneladas de carga para os centros de consumidores. Abrem-se escolas e os rapazes que pareciam desmazelados e indolentes, correm ás aulas, povcam as officinas, fazem-se trabalhadores.

O eminente chefe da Nação conhece bem os milagres do ensino tecnico. Tem ao mesmo tempo uma idea justa do valor da nossa raça, tão culminada por ser tão escassamente favorecida pelos que têm a missão de a esclarecer e a dirigir. A opinião publica ha de acabar por comprehender o extremo alcance da reforma que S. Ex. emprehe, seguro dos efeitos do trabalho consciente e fiado na capacidade e nas virtudes do nosso povo. Na divulgação do ensino profissional, desde a aprendizagem modesta dos officios elementares até ao conhecimento tecnico das machinas poderosas que fazem a riqueza das grandes usinas, reside a base de uma profunda transformação social e economica de que ha de resultar a estependa prosperidade do paiz.

Em trinta annos na Alemanha, de 1871 a 1901, operou-se uma revolução dessa natureza, que modificou inteiramente as condições de vida daquelle paiz. O ensino tecnico, factor dessa renovação formidavel, mereceu por isso com toda a razão, lembra o publicista Paquier, o nome de *nacional*. Compreendemos-nos ali, depois da victoria militar, que era preciso triumphar no campo do commercio e da industria. E assim como a nação aprendeu por forma incomparavel a arte de estruturar da guerra, dedicou-se a estudar a arte de produzir, de dominar pacificamente os mercados estrangeiros, de assembrar o mundo pela sagacidade dos seus fabricantes e dos seus exportadores, como já o espantara pela estratégia dos seus generaes.

Nós começamos a dar os primeiros passos. Não vamos defender a pequena industria contra a grande — como succede, por exemplo, na Belgica. Por ora os nossos intuitos são mais modestos: limitamo-nos a querer que se aprenda a trabalhar, que se perca o habito da inação, que se aprecie o valor da competencia profissional. Nesse sentido caminhamos com resultados intensamente satisfatorios. E da obra administrativa do Sr. Nilo Pecanha, tão fecunda, tão intelligente, tão patriótica, destacar-se ha um futuro proximo, como um dos actos mais benéficos á nossa democracia, dos mais uteis ao bem estar do povo, dos mais notaveis ao progresso material e moral do paiz, a criação das escolas profissionais.

Echos & Factos

O tempo.
Dia marcado para mudança de programma das cinemas, os correctores não se decidiram ficar hontem em casa; assim, a cidade esteve perturbada, principalmente a Avenida Central.

O necroscio temue que caiu pela manhã, dissipou-se logo depois, deixando ver um céu claro e bello.

A temperatura oscillou entre os 26,4 graus e 18,4.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

A 3ª Convenção Nacional das Associações Christãs de Moços communicou ao Sr. presidente da Republica que encerrou as suas sessões, votando uma moção em honra de S. Ex.

Está designado o proximo dia 30 de outubro para a inauguração da ligação ferrea do Rio de Janeiro ao Rio Grande do Sul.

O Sr. presidente da Republica e o Sr. ministro da viação assistirão á inauguração.

O Sr. presidente da Republica ficará em Porto Alegre um dia, devendo estar de regresso nesta capital no dia 6 de novembro.

A comitiva do Sr. presidente não excederá de 15 pessoas.

Não haverá hoje audiência publica no palacio do Catete.

O Sr. presidente da Republica assistirá amanhã ao *match* de foot-ball, a realizar-se no ground do Fluminense Foot-Ball Club.

Estiveram hontem no palacio do Catete os Srs. ministro da guerra, almirante Proença, general Ribeiro Guimarães, senadores Sá Freire, João Luiz Alves, Bernardo Pinto Montenegro, Augusto de Vasconcellos, Francisco Glycério e Pedro Borges, deputados J. J. Seabra, Raul Veiga, Raymundo Miranda, Aurelio Amorim, J. Bezerril Pontenelle e Lyra Castro, conde Modesto Leal, Drs. Thomaz

Viegas, P. Antenor de Freitas, João Vicente Bulcão Viana e João Pessoa, auditores da marinha e guerra e uma comissão da União dos Poiquistas.

O Sr. presidente da Republica não realizará hoje as annunciadas visitas á Imprensa Nacional e Casa da Moeda.

Os nossos estimados collegas do *Seculo* abriram uma verdadeira assignatura, como se costuma dizer na phrase popular, contra a administração do Sr. prefeito municipal, ou, melhor dito, contra a pessoa do Sr. Serzedello Correia.

Temos, tanto quanto possível, evitado a discussão com o valente vespertino, não por não termos pela pessoa do seu esforçado director muita consideração e estima, mas, justamente, porque esses sentimentos nos constrengem, com temor de ver estre-meçadas relações de amigã cordialidade, com muito prezamos, o que não seria para estranhar em presença dos processos jornalísticos adoptados pelos collegas, que, apesar de consagrados na generalidade da nossa imprensa, consideramos errados e contrarios ás boas normas profissionais.

A visita do illustre presidente eleito do *Seculo* para investir de novo contra o Dr. Serzedello, apontando-o no publico como *guy*, e indo, de consideração em consideração, ao ponto de afirmar que é a digna esposa de S. Ex. quem governa o Districto e quem decide dos negocios da Municipalidade.

Se isso fosse exacto, era o caso de felicitar o prefeito por elle se deixar dirigir por uma senhora de qualidades tão extraordinarias, que têm imprimido ao governo da cidade uma orientação acertadissima, cujos proventos estão com justiça sendo postos em relevo pelos nossos collegas da Imprensa.

Embora a esposa do prefeito seja de facto uma senhora de espirito muito culto, não é exacto que ella se immiscua nos negocios da Prefeitura. É possível que tenha intervido para a nomeação ou promoção de algum funcionario, crime de que nenhum homem publico, na monarchia ou na Republica, se poderá defender, pois é natural e é correto que a instituição consagrada do empenho não repete sequer as espensas dos altos representantes do poder publico.

Dahi a afirmar que é Mme. Serzedello Correia quem governa o Districto, ha uma distancia que a respeitabilidade dos collegas do *Seculo* não pôde com verdade transpor.

O prefeito, em conversa com um dos nossos companheiros de redacção, autorizou-nos a convidar o *Seculo* a publicar uma prova que mostre que a decisão de qualquer acto em foi devida á intervenção de sua esposa.

Não faremos esse convite ao *Seculo*, pois nem a nós, nem a um homem da educação e dos sentimentos do Dr. Brício Filho, pôde ser agradável envolver nas discussões apaixonadas da imprensa partidaria o nome de uma senhora, que pelas simples regalias do seu sexo, deve estar a coberto de tues aggressões.

Esperamos que os collegas não levem a mal estas ligeiras considerações, pedindo-lhes que, embora continuem na sua injusta campanha contra o Dr. Serzedello, que lhe poupem o desgosto cruel de envolver nas suas aggressões o nome das pessoas que lhe são caras.

Annunciada hontem, na ordem do dia do Senado, a 2ª discussão do projecto modificando, substituindo e revogando disposições da lei Rosa e Silva, approvada em 15 de novembro de 1904, pela palavra o Sr. Generoso Marques, que, fazendo considerações sobre o art. 1º, enviou á mesa uma emenda.

Seguiu-se com a palavra o Sr. Fernando Mendes, mandando á mesa um requerimento pedindo que o projecto fosse á comissão especial, incumbida de dar parecer e fundir em um só projecto que no Senado ha, reformando a actual lei eleitoral. S. Ex., assim procedendo, pensa que, havendo tres projectos em estudo na respectiva comissão, a aprovação do actual importa em andar-se continuamente a modificar a actual lei eleitoral, sem pôr, contudo, um paradeiro nas lacunas existentes.

O Sr. Severino Vieira diz votar contra o requerimento, porque achava que o projecto em debate não era uma reforma da lei eleitoral, e sim remedições que vinham sanar defeitos da lei em vigor, até que fosse apresentada pela comissão especial a fusão dos tres projectos em estudo e que o Congresso o approvasse, podendo isso acontecer ainda nesta sessão ou d'aqui a duas ou tres.

O Sr. Victorino Monteiro fez varias ponderações sobre o mesmo assumpto, declarando que votava contra o requerimento, apesar de, em aparte, ter dito votar favoravelmente, isto porque não estava bem informado da questão, o que o fizera com os esclarecimentos fornecidos pelo senador bahiano.

Por fim, o Sr. Glycério, no intuito de harmonizar as duas correntes creadas pôr e contra o requerimento, diz que o presidente pôde mandar ex-officio á comissão, e que, como presidente da comissão especial, se compromette a dar parecer no curto prazo de dois ou tres dias, sobre as emendas apresentadas.

O requerimento do Sr. Fernando Mendes foi prejudicado, visto já não haver numero para votal-o.

Continuando a discussão do projecto, o Sr. Severino Vieira voltou á tribuna, enchendo o resto da hora destinada á ordem do dia, a fazer

considerações que julgava indispensaveis e estudando o projecto artigo por artigo, foi lembrando ao seu autor, o Sr. Alvaro Machado, medidas que lhe haviam escapado.

Ao que parece, o Sr. Alvaro Machado apresentará na sessão de hoje varias emendas ao seu projecto.

O Dr. Bruno Lobo, illustre professor da Faculdade de Medicina desta capital, foi nomeado anatonomo-pathologista do hospital da Gamboa.

Na sessão de hontem, da Camara, foi enviada á mesa a seguinte indicação:

“Indico que seja nomeada uma comissão de cinco membros, para o fim especial de, tomando conhecimento do projecto do Sr. Nabuco de Gouveia e outros apresentados sobre a reforma do ensino, formular com urgencia um projecto definitivo de reorganização das faculdades de medicina, tornando uma realidade a instrução tecnica e profissional—Rodrigues Lima.”

O Sr. Honorio Gurgel, na sessão de hontem, da Camara dos Deputados, solicitou da mesa providencias no sentido de serem incluidos em ordem do dia os projectos sobre operarios e montepio dos funcionarios da União.

O Sr. Pereira Nunes apresentou hontem um projecto á Camara, equiparando os vencimentos dos funcionarios da Estatística Commercial aos dos do Thesouro Federal.

Linha brasileira de navegação para Portugal.

O Dr. Buarque de Macedo, director do Lloyd Brasileiro, esteve hontem em conferencia com o Dr. Francisco Sá, ministro da viação, sobre a maneira por que vai ser iniciada a linha de navegação transatlantica entre os portos do Brazil e os portuquezes.

Hoje o Dr. Buarque de Macedo apresentará ao Sr. ministro, por escripto, as bases para aquelle serviço; podemos adiantar que a linha transatlantica, que será navegada por vapores da actual linha norte-americana, como o *S. Paulo*, o *Rio de Janeiro*, o *Bahia*, e outros, alternadamente, será inaugurada dentro de breves dias, com uma viagem mensal redonda.

Logo que a experiencia tiver fornecido os dados necessarios para a boa organização dos serviços, a linha terá mais uma ou duas viagens redondas mensaes.

O Dr. Buarque de Macedo communicou ao Dr. Francisco Sá que grande numero de commerciantes desta praça, principalmente portuquezes, tem procurado a agencia do Lloyd, querendo contratar transportes pela nova linha nacional.

Entre os Srs. barão do Rio Branco e Pierre Maximow, ministro plenipotenciario da Russia, ficou hontem concluida, no palacio do Itamaraty, uma convenção de arbitramento permanentemente entre o Brazil e aquelle paiz.

Com essa convenção, a vigesima sexta das desse genero ultimamente assignadas pelo Brazil, tem o nosso paiz o *record*, vindo logo depois os Estados Unidos com 25, a Hexanha com 19, a França e outros paizes com 11 ou menos.

CODIFICAÇÃO DAS LEIS PROCESSUAES

Na reunião da comissão incumbida da codificação das leis processuaes, hontem, o Dr. Alfredo Pinto apresentou o seu trabalho sobre as — Vendas judicias — sendo, em seguida, approvada a parte relativa á — Reforma de autos perdidos.

Foi igualmente approvada a redacção do titulo XIII — Da acção para invalidar os actos dos poderes municipaes.

Com o Dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do interior, conferenciou hontem, longamente, o general Ribeiro Guimarães.

O Sr. ministro da justiça autorizou o general commandante da força policial a conceder baixa ao soldado Manoel Pessoa Mendes.

O Sr. ministro da justiça exonerou José Teixeira de Sant'Anna do logar de 1º supplente do juiz federal em Uberabinha, Minas.

O Sr. ministro da justiça concedeu 20 dias de licença ao musico da força policial Antonio José Miranda.

No requerimento de D. Francisca Santiago Vargas, pedindo reversão de pensão, o Sr. ministro do interior deu o seguinte despacho: — “Prove o seu estado civil.”

Com o Sr. ministro da justiça conferenciou hontem o director da saude publica sobre as medidas de defesa sanitaria a empregar para evitar a epidemia do *cholora-morbus*, que grassa, actualmente, em varios pontos da Europa.

Ao Dr. Pedro Lessa endereçaram os membros da comissão incumbida da codificação processual um telegramma agradecendo as referencias encorajadoras que aquelle juriscônsulto fez ao projecto de simplificação do processo, que os mesmos elaboram.

Chegou sem novidade ao porto do Rosário, na Argentina, o monitor *Pernambuco*.

Partiu de Ponta Delgada para Vera Cruz o navio-escola *Benjamin Constant*, do commando do capitão de corveta Felinto Perry.

Esse vaso de guerra, conforme noti-

ciámos, deverá chegar naquelle porto no dia 10 de setembro, afim de tomar parte nas festas commemorativas do centenário da independencia do Mexico.

O capitão de fragata Webb, commandante do cruzador *Amethyst*, que ha dias se acha fundeado no porto desta capital, visitou hontem o Sr. ministro da marinha.

Acha-se no dique de Santa Cruz, afim de soffrer limpeza no casco, o hiate *Nourmahal*, de propriedade do milionario americano Sr. Demers.

O Dr. Julio Fernandez, ministro da Republica Argentina, apresentou hontem ao Sr. ministro da marinha e ao chefe do estado-maior da armada o major Manoel J. Costa, addido militar á legação argentina.

Acosado por forte temporal arribou ante-hontem ao porto de Cabello, de onde já deve ter partido, o contra-torpedeiro *Santa Catharina*.

Tiveram hontem inicio as obras para a construção da ponte de ligação do Arsenal de Marinha com a ilha das Cobras.

Vai ser exonerado de commandante do torpedeiro *Silvado* e nomeado immediato do couraçado *Floriano* o capitão-tenente Jorge Martiniano de Castro Abreu.

GENERAL MITRE

Em nome da redacção da *Nacion*, de Buenos Aires, offereceu hontem á Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro o Sr. Carlos Lix Klett, digno consul geral da Republica Argentina e socio correspondente da mesma sociedade, um retrato do illustre tenente-general D. Bartolomé Mitre, fundador daquelle importante diario platino.

A directoria da Sociedade de Geographia recebeu com grande satisfação a preciosa offerta, resolvendo collocal-a no salão de honra, inaugurando-a na sua primeira sessão ordinaria.

O almirante J. J. de Proença, presidente do Club Naval, foi hontem, acompanhado do 1º tenente Sá e Benvides, 1º secretario daquelle club, agradecer ao Sr. presidente da Republica o seu comparecimento ao baile que o Club Naval offereceu aos officiaes do cruzador argentino *Buenos Aires*, no dia 20 do corrente.

O capitão de fragata Francisco José Marques da Rocha, commandante do batalhão naval, baixou hontem a seguinte ordem do dia:

“Julgo dever communicar ao batalhão do meu commando a intima satisfação que senti, apreciando as referencias elogiosas do Sr. coronel do exercito francez Gaietel, chefe da missão de instrução das forças estadaes de S. Paulo, a respeito dos exercicios a que hontem assistiu neste quartel.

A correcção, garbo e entusiasmo com que o batalhão naval executou diversas manobras, mereceram daquelle official applausos que muito nos honram e desvanecem.

Por esse motivo me é grato registrar neste documento tão animadora occorrença e elogiar os Srs.: immediato Wenceslao de Albuquerque Caldas, officiaes, e os incansaveis instructor 2º tenente Ernesto Nilo Rosauro de Almeida e sargento ajudante Anthero José Marques, e bem assim os inferiores e praças pela disciplina e preparo tecnico revelados nas quelles exercicios.

Outrosim, em vista do pedido do Sr. coronel Gaietel, ficam dispensados os pequenos delictos e licenciado o batalhão por turnas.

O Sr. ministro da guerra dirigiu aviso ao chefe do departamento da guerra determinando-lhe que convide seis officiaes subalternos para serem instruidos pelo capitão Thwaet, que está encarregado pelo ministerio da guerra de fazer algumas experiencias no Realengo com o seu balão livre.

O Dr. Julio Fernandez, ministro argentino, acompanhado do 2º secretario da legação, esteve hontem no gabinete do general Bernardino Borriann, a quem apresentou o novo addido militar, major Manoel J. Costa.

Devido a desintelligencias havidas com o director do hospital central, exonerou-se da vice-directoria do mesmo estabelecimento o major Dr. Autran da Matta Albuquerque, que já foi proposto para servir na 8ª região militar, com sede em Niteroy.

Para o cargo deixado pelo major Autran foi proposto o major Dr. Manoel Ricardo da Fonseca, que actualmente exerce o de director do hospital militar de Curitiba.

Os leitores recordar-se-hão, sem duvida, de um insidioso ataque á reputação de que justamente goza no nosso mundo politico e social o illustre Dr. Oliveira Botelho, presidente eleito do Estado do Rio de Janeiro, sendo estampado em jornaes affectos ao governo que infelicitava esse Estado o *fact-simile* de um cartão, declarado falso pelo proprio cavalheiro a quem attribuira a autoria.

O Dr. Oliveira Botelho já esmagou victoriosamente, da tribuna da Camara e pela imprensa, a injuria atirada contra a sua probidade; mas, não satisfeito com isso, e porque tinha assumido a responsabilidade daquelle publicação o deputado Luiz Murat, aquelle cavalheiro deu, contra este, queixa-crime, apresentando ao Dr. Machado Guimarães, juiz da 1ª vara criminal.

A renda arrecadada hontem pela Recebedoria do Districto Federal foi de 160.631\$139, perfizendo o total, neste mez, de 2.680.711\$039.

Em igual periodo no anno passado a renda foi de 2.656.558\$686.

O Dr. Julio Fernandez, ministro da Argentina, esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda, acompanhado dos seus secretarios, onde agradeceu a S. Ex. o ter tomado parte nas homenagens prestadas ao Dr. Saenz Peña e á Republica Argentina.

A NOVA LINHA DO LLOYD

No ultimo despacho presidencial o governo resolveu autorizar o inicio de uma linha de navegação, estabelecida pelo Lloyd Brasileiro, entre os portos do Rio de Janeiro e de Leixões, com escalas por Bahia, Pernambuco, ilha da Madeira e Lisboa. O Lloyd fará desde setembro uma viagem mensal de ida e volta entre aquelles portos, aie que, regularizado o serviço, possam ser feitas duas viagens por mez. Isto é o inicio; comprehendido esse serviço, collidos os resultados que hão de vir fatalmente delle, a navegação entre o Brazil e Portugal por navios brasileiros se duplicará em novas viagens e novas linhas, formando a teia laboriosa por onde a industria e o commercio dos dois paizes se communicarão com maior facilidade e frequencia.

O estabelecimento dessas linhas de navegação, que foram objecto de uma representação do commercio desta cidade aos poderes da Republica, não representa apenas uma vantagem economica, mas um facto de alcance politico e moral. “Não se comprehende bem—disse a cidade representação—que, enquanto paizes de outras raças e de relações commerciaes muito menos importantes, mantem carreira de vapores com o Brazil, não exista nenhuma entre o Brazil e Portugal, unidos por tantos laços de raça, costumes, numerosa colonia e importantissimas relações commerciaes”; assim, o que a linha de navegação estabelecida pelo Lloyd com o concurso do governo vai fazer, não é facilitar somente a permuta, em boas condições, de mercadorias necessarias á economia particular dos dois paizes, mas reatar de facto o liame moral entre os dois povos, liame que se estreita pelas relações da industria e do commercio, pela continuidade dos habitos e das tradições, pelas as objectos de uso immediato, aos effectos de consumo continuo, ás mercadorias que já se constituíram uma tradição na familia e na sociedade, a forma de vestir, de se alimentar, de viver.

O trafego de uma linha de navegação brasileira entre os portos portuquezes e os do Brazil, facilitando uma expansão maior da actividade mercantil, offerecendo á exportação portuqueza uma garantia mais efficaz de transporte, assegurando a produção brasileira um novo e mais directo mercado, faz mais pela ligação das nacionalidades affins do que todas as paguinas que podem ser escriptas nesse sentido.

Certo, as firmas commerciaes que assignaram a representação ao Sr. presidente da Republica pedindo o estabelecimento da navegação brasileira entre o Rio e Leixões, cogitaram, antes de tudo, e muito legitimamente, nos interesses economicos encorçados no bojo da criação pedida. E' preciso, porém, não esquecer igualmente as vantagens moraes que esta traz ao mesmo tempo, justamente na occasião em que o extraordinario desenvolvimento mercantil de outros paizes gasta e destoa lentamente no paiz, pela intrinseca das outros habitos, o primitivo feitiço da raça, feitiço que é o carater de uma nacionalidade e que se defende com tanto direito e empenho quanto se defende a linguagem e os outros traços essenciaes daquelle.

Restricta, entretanto, ao simples facio economico a criação da nova linha, não será difficil ver quanto esse estabelecimento, facilitando as permutas, torna mais activo o trabalho e mais proveitoso o esforço, em um e outro centro productor. Os criticos brasileiros, os assuacres, as frutas, os effectos de consumo e especialidades diversas terão por esse modo, maiores ensanchas de estabelecimento e de expansão, ao passo que os productos portuquezes poderão competir, em condições melhores, com a exportação de outras terras.

No ponto de vista politico, o facto de ser levada a nossa bandeira, á popa de um navio de commercio a um porto europeu, como foi levada já a um porto americano, tem um alcance que dispensa palavras que o relevem. Elle por si só impõe a capacidade do povo que a fez seguir até lá em uma missão economica e servirá á propaganda do Brazil tanto quanto os artigos e os livros mais persuasivos.

O que será preciso é não parar aqui. Este é o primeiro passo, que deve ser seguido de outros, mal aquelle se firme. No Mediterraneoahi estão a Hespanha, a França e a Italia, onde o café brasileiro vai penetrando e se impoem e nas quizes uma linha brasileira seria o mais forte dos reclamos em favor da empresa começada; ahí está, do outro lado da bacia, o Egipto, hoje um dos maiores consumidores de café brasileiro no velho mundo, e onde os vapores do Lloyd iriam concluir o trabalho de penetração e desenvolvimento, senão de todos os nossos productos, ao menos daquelles que se afeiçam naturalmente aos gostos e aos habitos da terra e do povo. Isto tem de se fazer fatalmente; não temos duvida de que se fará.

Como inicio, a resolução do governo é de molde a merecer todos os applausos, do mesmo modo que fazem já a sincoos parabens ao commercio e



Telegrammas

DR. SAENZ PEÑA

BUENOS AIRES, 26.
O illustre Dr. Saenz Peña deverá chegar a Montevideo amanhã e a esta capital na próxima quarta-feira, para assistir à sessão de encerramento do Congresso Pan-Americano.

Por comunicações radiográficas vindas de Punta Este, sabe-se aqui que o Dr. Saenz Peña está navegando com 17 milhas por hora, encontrando mar grosso pela proa.

(Serviço do Paiz.)

BUENOS AIRES, 26.
El Diario volta a comentar, em editorial, a frase do Dr. Saenz Peña — "Tudo nos une e nada nos separa" — pronunciada em seu discurso do palácio do Itamaraty, no Rio de Janeiro. O Dr. Saenz Peña pronunciou essa frase, dá a entender que fez dela o seu lema para a política que pretende seguir em relação ao Brasil — lema ineludível, e que é também de uma alta significação política internacional, pois revela a benéfica política exterior que terá o novo governo.

MONTEVIDEO, 26.
O Dr. Saenz Peña, presidente eleito da Argentina, é esperado aqui amanhã pela manhã, a bordo do cruzador argentino Buenos Aires.

Ainda hoje pela manhã, trocaram-se effectuosos radiogramas de cumprimentos entre os Srs. Saenz Peña e Claudio Williman, presidente da República.

O Sr. Saenz Peña terá aqui uma recepção imponentíssima.

BUENOS AIRES, 26.

Causaram excelente impressão em todos os centros desta capital os telegrammas recebidos do Rio de Janeiro, informando que o senador Antonio Azeredo propusera a inserção nas atas do Senado dos discursos pronunciados nessa capital pelo presidente eleito da República Argentina, Sr. Saenz Peña.

Também está sendo agradavelmente comentado o cordial telegrama que o Sr. Serzedillo Correia, prefeito do Distrito Federal, dirigiu ao Sr. Manoel Guimarães, intendente desta capital, a respeito da visita do Dr. Saenz Peña ao Rio de Janeiro.

(Agência Americana.)

MARECHAL HERMES

CHERBURGO, 26.

O conselheiro do Brasil nesta cidade está informado de que o marechal Hermes da Fonseca embarcará aqui no couraçado S. Paulo, no dia 18 de setembro, com destino à América.

O couraçado deve chegar a este porto no dia 15.

(Serviço do Paiz.)

CONGRESSO PAN-AMERICANO

BUENOS AIRES, 26.

O Dr. Carlos Rodríguez Larreta, ministro das relações exteriores, oferecerá no próximo dia 30 um banquete aos membros de todas as delegações à IV Conferência Internacional Americana.

BUENOS AIRES, 26.
Está marcada para amanhã, às 10 horas da manhã, a última sessão ordinária da IV Conferência Internacional Americana.

A sessão solenne do encerramento da conferência será realizada no dia 30 do corrente, com a assistência do Dr. Saenz Peña, presidente eleito da República Argentina, e que também era um dos delegados argentinos.

O discurso de encerramento será pronunciado pelo Dr. Rodríguez Larreta, ministro das relações exteriores.

Em nome de todas as delegações, responderá a esse discurso o Sr. Toledo Herrante, delegado da Guatemala.

BUENOS AIRES, 26.

Está marcado para a noite de 30 do corrente o grande banquete oferecido pelo presidente da República, Sr. Figueroa Alcorta, em honra dos membros de todas as delegações à Conferência Americana.

Haverá dois discursos: o do Sr. Figueroa Alcorta, e o do Sr. Rafael Montero, delegado de Cuba, agradecendo em nome das delegações a hospitalidade que lhes fez o governo argentino.

Esse banquete realizar-se-á no salão branco da Casa Rosada (palácio do governo).

BUENOS AIRES, 26.

Os delegados à Conferência Americana ofereceram amanhã, no Palácio de Glacé, uma grande festa em honra da sociedade argentina.

No próximo domingo a delegação de Cuba à Conferência Americana oferece um banquete aos membros de todas as delegações, no Majestic Hotel.

BUENOS AIRES, 26.

O Sr. Eilhu Root, ex-secretário de Estado das relações exteriores dos Estados Unidos da América, telegraphou ao Sr. Antonio Bornejo, presidente da Conferência Americana, agradecendo effusivamente o voto e a moção de agradecimento que a conferência aprovou há dias, por indicação da delegação do Brasil, pelos seus esforços para a aproximação de todos os países do continente.

MONTEVIDEO, 26.

Os delegados uruguayos à Conferência Americana, e que se encontram actualmente nesta capital, ofereceram hoje um banquete aos delegados norte-americanos e ao cubano, Sr. Gonzalo de Quesada, que aqui

viam representar os seus respectivos países nas festas comemorativas do aniversário da independência nacional.

(Agência Americana.)

Europa

PORTUGAL

LISBOA, 26.

Naufragou pelas alturas das ilhas Berlengas a canhoneira Tejo.

Toda a tripulação se salvou.

LISBOA, 26.

O naufragio da canhoneira Tejo, ocorrido hoje nas imediações das ilhas Berlengas, foi devido ao espesso nevoeiro que reinava naquellas paragens.

A canhoneira recebeu um enorme rombo na proa e está sendo rebocada para o sul pelo vapor Machado.

LISBOA, 26.

Os republicanos realizaram hoje um grande comício nocturno de propaganda eleitoral, no qual discursarão os candidatos do partido à deputação por Lisboa, Drs. Miguel Bombarda, João de Menezes, Alexandre Braga, Alfredo de Magalhães, Antonio Luiz Gomes e Theophilo Braga.

Na comição não assistem os outros candidatos Drs. Afonso Costa, Antonio José de Almeida e Bernardino Machado.

LISBOA, 26.

Na legação do Uruguay houve hoje uma brilhantíssima recepção para festejar o aniversário da independência d'aquelle paiz.

Estiveram presentes os representantes do governo, altas autoridades, membros do corpo diplomatico e numerosas famílias.

LISBOA, 26.

O rei D. Manoel resolveu só partir para Cintra depois de ter deixado Portugal a missão ingleza, que vem annunciar a ascensão de Jorge V ao throno da Inglaterra.

LISBOA, 26.

As autoridades portuguezas expulsaram do territorio nacional o argentino Marcello Lopes Paul.

LISBOA, 26.

O príncipe Leopoldo da Prussia visitou hoje os quartéis da guarnição de Lisboa e o Museu de Artilheria.

O rei D. Manoel nomeou o príncipe tenente-coronel de cavallaria 4.

LISBOA, 26.

O ministro da marinha e ultramar recebeu telegramma dizendo que o genio de Ambrizete, Africa Occidental, matou o tenente de infantaria Bessa Monteiro.

(Serviço do Paiz.)

HESPAÑHA

BILBAO, 26.

Os operarios resolveram declarar, na proxima segunda-feira, a greve geral.

BILBAO, 26.

Hoje, á tarde, effectuou-se nesta cidade uma grande reunião de operarios, em que foi approvada uma moção a favor da greve geral.

Os catholicos de todo o norte da Hespanha projectam uma manifestação contra o governo, para o dia 2 de outubro proximo.

MADRID, 26.

Foram designados o capitão de fragata Carranza e o 1º tenente Morales para representantes da Hespanha na conferencia maritima que se renhira brevemente em Buenos Aires.

(Serviço do Paiz.)

INGLATERRA

LONDRES, 26.

Um telegramma de Paris, para o Standard informa que foi preso em Verdun um espião allemão chamado Conter, na occasião em que photographava os fortes d'aquelle praça de guerra.

(Serviço do Paiz.)

ALLEMANHA

BERLIM, 26.

Em um discurso que o imperador Guilherme pronunciou no banquete de Koenigsberg, disse que continuaria a dedicar-se inteiramente ao desenvolvimento pacifico do paiz, pedindo a cooperação de todos, affirm de bom poder desempenhar a sua missão.

BREMEN, 26.

Acaba de chegar a esta cidade a noticia de que o navio Harvest Queen, que se dirigia a Buenos Aires, naufragou no Atlantico no dia 24 do corrente, sendo a sua tripulação recolhida pelo vapor Koenigin Luise.

BERLIM, 26.

Tem sido muito commentado nesta capital o discurso que o imperador Guilherme proferiu hontem em Koenigsberg, principalmente a passagem em que o kaiser affirmou o seu direito divino e uma allusão que fez ao parlamento germanico.

Os jornaes de hoje tambem protestam vivamente contra a asserção do imperador.

BERLIM, 26.

O Kieler Neuest Nachrichten, de Kiel, diz hoje que o caso do espião inglez, preso há dias na ilha de Bornum, está tomando graves proporções. Segundo o mesmo jornal, já está perfectamente averiguado que foram entregues a uma potencia estrangeira numerosas photographias do novo porto militar allemão de Heligoland.

(Serviço do Paiz.)

ITALIA

ROMA, 26.

As condições sanitarias nas Apulias permanecem estacionarias. Nestas ultimas 24 horas foram registrados mais 27 casos novos e 14 obitos.

As restantes provincias da Italia estão absolutamente indemnes.

ROMA, 26.

Morreram hoje no hospital dois foguistas do couraçado Regina Margherita, que receberam ferimentos por occasião da explosão occorrida a bordo d'aquelle vaso de guerra, quando se dirigia para o porto militar de Taranto.

Dois outros feridos estão agonizantes.

ROMA, 26.

O sub-secretario de Estado, Calissano, visitou hoje os lazaretos de Trani e Barletta e animou os doentes em nome do governo. Ao retirar-se, distribuiu socorros pecuniarios pelos enfermos.

A multidão acclamou-o entusiasmaticamente.

ROMA, 26.

Foi assignado hoje, nesta capital, pelo ministro das relações exteriores e pelo representante dos Paizes Baixos o tratado de arbitramento italo-holandez.

(Serviço do Paiz.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 26.

A bordo do vapor Regensburg, ancorado no Neva, deram-se tres casos de cholera morbus.

(Serviço do Paiz.)

DINAMARCA

COPENHAGUE, 26.

A Sociedade Aeronautica resolveu organizar um concurso de aviação internacional em torno da ilha Seland.

(Serviço do Paiz.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 26.

Está confirmada, por exame bacteriologico, a existencia nesta capital de dois casos de cholera asiatico.

(Serviço do Paiz.)

GRECIA

ATHENAS, 26.

Ainda não está definitivamente apurado o resultado das eleições geraes para deputados à Assembléa Nacional, mas, ao que se diz, o partido Rallies-Teotakis conseguiu elger cento e oitenta e cinco deputados, o partido Navro-Michaelis quarenta e os independentes cento e trinta e cinco.

Por Attica foram eleitos quatro cretenses.

(Serviço do Paiz.)

MONTENEGRO

CETTIGNE, 26.

Cartas anonymas, attribuidas a emigrantes, ameaçam ao governo de se promoverem desordens por occasião das festas do cinquentenario do governo do príncipe Nicoláo.

A policia prendeu um anarchista chamado Papegeorgi, vindo da Italia.

(Serviço do Paiz.)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 26.

Dizem de Des Moines, Iowa, que numerosos malfatores fizeram parar um trem e tentaram roubar os passageiros, mas não o conseguiram devido ao comparecimento immediato de forças e á resistencia tenaz dos passageiros.

Cinco dos assaltantes foram presos.

(Serviço do Paiz.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 26.

O deputado Ayarragaray apresentará segunda-feira, na Camara, um projecto sobre a nacionalização dos estrangeiros com larga residencia no paiz.

— O ministro da agricultura, Sr. Ezcurra, continúa em estado grave.

— Varios chefes militares negram-se a tomar parte na conspiração que estava projectada.

O exercito está porém, desgostoso com a larga serie de abusos e injustiças que tem havido.

As grandes precauções tomadas aqui e nas provincias denunciam que a revolução devia ou deve rebentar por estes dias.

(Serviço do Paiz.)

BUENOS AIRES, 26.

O ministro da agricultura, Sr. Pedro Ezcurra, melhorou um pouco durante a noite.

Os seus medicos assistentes têm esperanças de o salvar.

— O Sr. Ramos Mexie, ministro das obras publicas, que hontem de manhã deslocou um pé, conforme foi noticiado, será obrigado a conservar-se de cama oito dias ou talvez mais.

BUENOS AIRES, 26.

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem, á noite, o banquete no Club Oriental, festejando a data do anniversario da independencia do Uruguay.

Em seguida houve baile, que esteve muito concorrido.

Na legação do Uruguay houve, á tarde, recepção pelo mesmo motivo, estando tambem muito concorrida.

BUENOS AIRES, 26.

Os vendedores a retalho, reunidos hontem, á noite, resolveram pedir ao Congresso a supressão de estampilhas nas contas obradas com descomto.

O deputado Sr. Manoel Carliés tambem apresentará á Camara um projecto no mesmo sentido.

BUENOS AIRES, 26.

O Dr. Domicio da Gama, ministro do Brazil nesta capital, offerece hoje

um banquete na legação a diversas personalidades argentinas.

Entre os diversos convidados estão os Srs. Joaquim Murinho, Gastão da Cunha e Olavo Bilac, delegados do Brazil á conferencia; o Sr. Eliseu Canton, presidente da Camara dos Deputados; o Sr. Norberto Quirno Costa, ex-presidente da Republica, e os deputados Carlos Pellegrini Filho e Julio Roca Filho.

BUENOS AIRES, 26.

Os delegados chilenos á Conferência Americana partem no dia 30 do corrente para Santiago, via Cordillera, a fim de assistirem á convenção eleitoral que, no dia 8 de setembro, tem de escolher o novo presidente da Republica.

Os delegados chilenos, em conversa, são de opinião que o candidato escolhido será o Sr. Agustín Edwards, um dos chefes do partido nacional e ex-ministro das relações exteriores e ex-presidente do conselho de ministros.

BUENOS AIRES, 26.

O Sr. Carlos Sherrill, ministro dos Estados Unidos nesta capital, offerecerá no dia 5 de setembro proximo uma recepção em honra do Sr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina.

BUENOS AIRES, 26.

Reunem-se amanhã o conselho de hygiene, para apreciar as respostas que recebeu o governo dos governos do Brazil e do Uruguay, sobre a convenção sanitaria, que aqui se deve reunir brevemente.

BUENOS AIRES, 26.

Em outubro proximo realizar-se-á aqui um concurso internacional de aviação, para disputa de importantes premios.

BUENOS AIRES, 26.

O Sr. Adolfo Aguirre, um dos poetas e dramaturgos argentinos mais conhecidos, está traduzindo dois dramas de Coelho Neto, e que serão brevemente representados no theatro Nacional.

BUENOS AIRES, 26.

Reunem-se amanhã o conselho de hygiene, para apreciar as respostas que recebeu o governo dos governos do Brazil e do Uruguay, sobre a convenção sanitaria, que aqui se deve reunir brevemente.

BUENOS AIRES, 26.

Em outubro proximo realizar-se-á aqui um concurso internacional de aviação, para disputa de importantes premios.

BUENOS AIRES, 26.

O Sr. Adolfo Aguirre, um dos poetas e dramaturgos argentinos mais conhecidos, está traduzindo dois dramas de Coelho Neto, e que serão brevemente representados no theatro Nacional.

BUENOS AIRES, 26.

La Argentina publica hoje uma entrevista que um dos seus redactores teve com um delegado do Chile á Conferência Americana, e cujo nome não revela, sobre a nova phase de cordial aproximação do Brazil, Argentina e Chile. O entrevistado disse que os tres paizes estão actualmente solidamente unidos, e que isso importa em uma forte garantia da paz no continente. E concluiu: "Veremos assim terminadas as disputas, voltando agora cada paiz ao centro da sua orbita normal, consagrando-se cada um ao proveitoso e pacifico trabalho em prol do seu progresso."

(Agência Americana.)

DR. JOSE GALVEZ

BUENOS AIRES, 26.

Os funeraes do Dr. José Galvez, ministro do interior, foram realizados com toda a solemnidade.

Depois dos officios religiosos, effectuados na cathedra, foi o corpo conduzido para o palacio do governo, de onde foi trasladado para o cemiterio da Recoleta.

O coche fúnebre estava inteiramente coberto de flores, pendendo da cupula do carro a bandeira nacional em funeral.

Um esquadrão de granadeiros escoltava o carro, seguindo-se as forças de infantaria, cavallaria e bombeiros.

Em frente ao cemiterio salvou a artilheria.

Compareceram ao enterro o presidente Figueroa Alcorta, todo o ministerio, comissões do Congresso, altas autoridades, o corpo diplomatico e uma grande multidão.

(Serviço do Paiz.)

BUENOS AIRES, 26.

Todos os jornaes de hoje se referem, com as mais sentidas palavras, ao fallecimento do Dr. José Galvez, ministro do interior, publicando-lhe o retrato e largas notas biographicas.

O fallecimento do Dr. Galvez foi muito sentido.

O seu cadaver foi velado durante a noite por turnos de senadores, deputados, diversos ministros, altas autoridades civis e militares.

A familia Galvez tem recebido inumeros telegrammas e visitas de condolencias.

BUENOS AIRES, 26.

Realizaram-se esta manhã, com grande pompa, os funeraes do Dr. José Galvez, ministro do interior.

Era enorme a concurrencia. Fizera-se representações, por delegações, o Senado e a Camara dos Deputados, a Suprema Corte de Justiça e a Corte de Appellação, todos os collegios, os corpos docentes das escolas superiores, etc.

Compareceram tambem numerosos delegados á Conferência Americana, entre os quaes todos os do Brazil, que tambem deixaram seus cartões de condolencias em caso do extincto.

A beira do tumulo falaram o ministro das relações exteriores, Sr. Rodríguez Larreta, em nome do governo; e o deputado Sr. Gomez, em nome do poder legislativo.

(Agência Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 26.

O ministro do interior expediu circular aos intendentes das cidades e aos governadores das provincias, determinando que seja mantida absoluta imparcialidade nas proximas eleições.

— Foi creado um novo departamento, que tomou a denominação de Villa Rica.

— O Sr. Edwards, ex-ministro das relações exteriores, adquiriu a propriedade do jornal El Dia.

— As delegações estrangeiras ás

festas do centenário assistirão á revista naval em Valparaíso.

A divisão naval argentina chegou a Punta Arenas.

(Serviço do Paiz.)

SANTIAGO, 26.

A Corte Suprema de Justiça, em sessão de hontem, resolveu não dar provimento ao recurso apresentado pela Companhia Salitreira do Peru contra o governo do Chile para haver deste a indemnização de 817.000 libras esterlinas, por prejuizos que allega ter soffrido nas suas propriedades de Taca e Arica.

SANTIAGO, 26.

O governo resolveu mandar construir em casas para operarios, que custarão 560.000 pesos.

SANTIAGO, 26.

Continúa a inscripção de delegados ás convenções dos partidos que tem de escolher os candidatos á presidencia da Republica.

SANTIAGO, 26.

Todos os jornaes se referem largamente ás imponentes exequias que se celebraram hontem na cathedra em homenagem ao Dr. Pedro Montt.

A's exequias compareceram todo o mundo official, membros do corpo diplomatico e grande numero de pessoas de todas as classes sociais.

| 7º distrito sanitário escolar (Santa Theresia, Espírito Santo e Engenho Velho) | | | |
|---|---------------------------|------------------|------------------------------|
| N.º de ordem | Escola | Distrito escolar | Local |
| 78 | Escola Feminina | 4º | Rua do Progresso, 34. |
| 79 | Escola Feminina | 4º | Rua do Curvello, 50. |
| 80 | Escola Feminina | 4º | Rua Aurora, 76. |
| 81 | Escola Elementar Feminina | 4º | Rua Paula Mattos, 182. |
| 82 | Escola Feminina | 4º | Rua dos Coqueiros, 24. |
| 83 | Escola Feminina | 4º | Lago de Catumbó, 90. |
| 84 | Escola Feminina | 5º | Rua Frei Caneca, 294. |
| 85 | Escola Masculina | 5º | Rua Frei Caneca, 296. |
| 86 | Escola Feminina | 6º | Rua Aristides Lobo, 216. |
| 87 | Escola Feminina | 6º | Rua Conselheiro Sampaio, 66. |
| 88 | Escola Feminina | 6º | Rua Dr. Maia Lacerda, 44. |
| 89 | Escola Feminina | 6º | Rua Barão de Itapagipe, 202. |
| 90 | Escola Feminina | 6º | Rua Dr. Aristides Lobo, 241. |
| 91 | Escola Feminina | 6º | Rua da Luz, 20. |
| 92 | Escola Feminina | 6º | Rua Dr. Maia Lacerda, 131. |
| 93 | Escola Feminina | 6º | Rua Santa Alexandrina, 129. |
| 94 | Escola Masculina | 6º | Rua da Estrela, 29. |

| 8º distrito sanitário escolar (Espírito Santo, S. Christovão, Engenho Velho e Andaraí) | | | |
|---|----------------------------------|------------------|--------------------------------|
| N.º de ordem | Escola | Distrito escolar | Local |
| 95 | Escola Modelo Estácio de Sá | 1º | Rua de S. Christovão, 18. |
| 96 | Escola Modelo Prudente de Moraes | 1º | Rua Barão do Pilar, 36. |
| 97 | Escola Elementar Feminina | 5º | Travessa do Guedes, 118. |
| 98 | Escola Feminina | 6º | Rua dos Araújo, 54. |
| 99 | Escola Feminina | 6º | Rua Jardim de Uba, 89. |
| 100 | Escola Feminina | 6º | Rua Haddock Lobo, 352. |
| 101 | Escola Feminina | 6º | Rua S. Francisco Xavier, 129. |
| 102 | Escola Masculina | 6º | Rua Haddock Lobo, 189. |
| 103 | Escola Masculina | 6º | Rua Mariz e Barros, 215. |
| 104 | Escola Feminina | 6º | Rua do Mattoso, 12. |
| 105 | Escola Feminina | 6º | Rua Dr. José Hygino, 92. |
| 106 | Escola Feminina | 8º | Rua Conde de Bomfim, 658. |
| 107 | Escola Elementar Feminina | 8º | Rua Desembargador Isidoro, 97. |
| 108 | Escola Elementar Feminina | 8º | Rua Salgado Zinha, 73. |
| 109 | Escola Feminina | 8º | Rua Conde de Bomfim, 334. |

| 9º distrito sanitário escolar (Engenho Velho e S. Christovão) | | | |
|--|------------------------------|------------------|----------------------------------|
| N.º de ordem | Escola | Distrito escolar | Local |
| 110 | Escola Modelo Gonçalves Dias | 1º | Praça Marechal Deodoro, 71. |
| 111 | Escola Feminina | 6º | Rua Campo Alegre, 74. |
| 112 | Escola Feminina | 6º | Rua Senador Furtado, 122. |
| 113 | Escola Feminina | 7º | Rua de S. Christovão, 412. |
| 114 | Escola Feminina | 7º | Rua de S. Luiz Gonzaga, 148. |
| 115 | Escola Feminina | 7º | Rua Argentina, 13. |
| 116 | Escola Feminina | 7º | Rua Senador Alencar, 79. |
| 117 | Escola Feminina | 7º | Rua do Calço, 12. |
| 118 | Escola Feminina | 7º | Rua de S. Januário, 24. |
| 119 | Escola Feminina | 7º | Rua Dr. Sá Freire, 64. |
| 120 | Escola Feminina | 7º | Travessa Souza Valente, 3. |
| 121 | Escola Feminina | 7º | Rua Francisco Eugênio, 235. |
| 122 | Escola Feminina | 7º | Rua Emerenciana, 23. |
| 123 | Escola Feminina | 7º | Rua Coronel Cabrita, 6 (antigo). |
| 124 | Escola Masculina | 7º | Rua Emerenciana, 2. |
| 125 | Escola Masculina | 7º | Quinta da Boa Vista. |
| 126 | Escola Elementar Feminina | 7º | Rua Conde de Leopoldina, 101. |
| 127 | Escola Elementar Feminina | 7º | Rua Januzzi, 19. |
| 128 | Escola Elementar Feminina | 7º | Rua General Gurjão, 153. |

| 10º distrito sanitário escolar (Engenho Velho e Andaraí) | | | |
|---|----------------------------------|------------------|--|
| N.º de ordem | Escola | Distrito escolar | Local |
| 129 | Escola Feminina | 8º | Praça Barão de Drummond, 24. |
| 130 | Escola Feminina | 8º | Rua Otto de Dezembro, 114. |
| 131 | Escola Feminina | 8º | Boulevard Vinte e Oito de Setembro, 222. |
| 132 | Escola Feminina | 8º | Rua de S. Francisco Xavier, 455. |
| 133 | Escola Feminina | 8º | Rua Barão de Mesquita, 350. |
| 134 | Escola Feminina | 8º | Rua Barão de Mesquita, 510. |
| 135 | Escola Feminina | 8º | Rua Torres Homem, 44. |
| 136 | Escola Masculina | 8º | Rua Dr. Ferreira Pontes, 108. |
| 137 | Escola Masculina | 8º | Boulevard Vinte e Oito de Setembro, 168. |
| 138 | Escola Masculina | 8º | Rua Major Ávila, 17 (antigo). |
| 139 | Escola Elementar Feminina | 8º | Rua Barão de Mesquita, 361. |
| 140 | Instituto Profissional Masculino | 8º | Boulevard Vinte e Oito de Setembro, 109. |
| 141 | Instituto Profissional Feminino | 8º | Rua de S. Francisco Xavier, 791. |
| 142 | Casa de S. José | 8º | Rua General Canabarro. |
| 143 | Escola Elementar Feminina | 8º | Rua Barão do Bom Retiro, 791. |

ZONA SUBURBANA

| 1º distrito sanitário escolar (Tijuca e Jacarépaguá) | | | |
|---|------------------------------|------------------|---|
| N.º de ordem | Escola | Distrito escolar | Local |
| 1 | Escola Modelo Menezes Vieira | 8º | Estrada do Picapão (Tijuca). |
| 2 | Escola Feminina | 8º | Rua da Boa Vista, 8. |
| 3 | Escola Feminina | 8º | Rua Conde de Bomfim, 838. |
| 4 | Escola Feminina | 8º | Estrada Velha da Tijuca, 43. |
| 5 | Escola Elementar Feminina | 8º | Rua Rademaker, 51 (Tijuca). |
| 6 | Escola Elementar Masculina | 12º | Rua Baroneza, 1 F (Jacarépaguá). |
| 7 | Escola Feminina | 12º | Rua Cândido Benício, 21 (Jacarépaguá). |
| 8 | Escola Feminina | 12º | Largo do Campinho, 10 (Jacarépaguá). |
| 9 | Escola Elementar Masculina | 12º | Porta da Água, 30 (Jacarépaguá). |
| 10 | Escola Elementar Masculina | 12º | Rua da Covança, 4 (Jacarépaguá). |
| 11 | Escola Elementar Feminina | 12º | Rua Baroneza, 1 F (Jacarépaguá). |
| 12 | Escola Elementar Masculina | 12º | Estrada do Cafundá, 5 (Jacarépaguá). |
| 13 | Escola Elementar Feminina | 12º | Rua José Silva, 3 (Jacarépaguá). |
| 14 | Escola Elementar Feminina | 12º | Rua Barão da Taquara, 62 (Jacarépaguá). |
| 15 | Escola Elementar Feminina | 12º | Rio Grande (Jacarépaguá). |
| 16 | Escola Elementar Feminina | 12º | Rua Baroneza, 1 (Jacarépaguá). |

| 2º distrito sanitário escolar (Meyers) | | | |
|---|---------------------------|------------------|---|
| N.º de ordem | Escola | Distrito escolar | Local |
| 17 | Escola Masculina | 9º | Rua Maranhão, 99 (Meyers). |
| 18 | Escola Masculina | 9º | Rua Dias da Cruz, 124 (Meyers). |
| 19 | Escola Feminina | 9º | Rua Adelaide, 103 (Meyers). |
| 20 | Escola Feminina | 9º | Rua Venesol, 45 (Meyers). |
| 21 | Escola Feminina | 9º | Rua Dr. Lins de Vasconcellos, 20 (Meyers). |
| 22 | Escola Feminina | 9º | Rua Dr. Lins de Vasconcellos, 50 (Todos os Santos). |
| 23 | Escola Elementar Feminina | 9º | Rua Joaquim Meyer, 7. |
| 24 | Escola Elementar Feminina | 9º | Rua Engenho de Dentro, 236. |
| 25 | Escola Elementar Feminina | 9º | Rua Augusta, 1 (Meyers). |
| 26 | Escola Elementar Feminina | 9º | Rua Fortunato de Brito, 127 (Meyers). |
| 27 | Escola Elementar Feminina | 9º | Rua Honório, 219 (Todos os Santos). |
| 28 | Escola Masculina | 10º | Rua Oliveira Andrade, 118 (Meyers). |
| 29 | Escola Feminina | 10º | Rua Horimânia, 22 (Meyers). |
| 30 | Escola Feminina | 10º | Rua Goyaz, 354 (Rua Archias Cordeiro). |
| 31 | Escola Feminina | 10º | Boulevard Ferreira Nobre, 64 (E. Novo). |
| 32 | Escola Elementar Feminina | 10º | Rua da Redempção, 75 (Meyers). |
| 33 | Escola Elementar Feminina | 10º | Rua Major Mascarenhas, 19 (Todos os Santos). |
| 34 | Escola Elementar Feminina | 10º | Rua Lucídio Lago, 32 (Meyers). |
| 35 | Escola Elementar Feminina | 10º | Rua Otto de Setembro, 11 (Meyers). |
| 36 | Escola Elementar Feminina | 10º | Rua Góndolo, 275 (Cachambi, Meyers). |
| 37 | Escola Elementar Feminina | 10º | Rua Tenente Costa, 192 (Todos os Santos). |
| 38 | Escola Elementar Feminina | 10º | Rua Dr. Dias da Cruz, 530 (Meyers). |
| 39 | Escola Elementar Feminina | 12º | Rua Eulina, 49 (Meyers). |

| 3º distrito sanitário escolar (Engenho Novo) | | | |
|---|---------------------------|------------------|---|
| N.º de ordem | Escola | Distrito escolar | Local |
| 40 | Escola Masculina | 7º | Rua D. Anna Nery, 319. |
| 41 | Escola Elementar Feminina | 7º | Rua Viuva Claudio, 51. |
| 42 | Escola Feminina | 7º | Rua Conde Porto Alegre, 42. |
| 43 | Escola Feminina | 7º | Rua S. Luiz Gonzaga, 602-604. |
| 44 | Escola Feminina | 7º | Rua Viuva Claudio, 55. |
| 45 | Escola Feminina | 7º | Rua D. Anna Nery, 50. |
| 46 | Escola Elementar Feminina | 8º | Rua Jockey Club, 352. |
| 47 | Escola Feminina | 8º | Rua S. Francisco Xavier. |
| 48 | Escola Feminina | 8º | Rua Vinte e Quatro de Maio, 561. |
| 49 | Escola Feminina | 9º | Rua Vinte e Quatro de Maio, 37 (Morro do Paim). |
| 50 | Escola Masculina | 9º | Rua Vinte e Quatro de Maio, 50. |
| 51 | Escola Feminina | 9º | Rua Visconde de Santa Cruz, 69. |
| 52 | Escola Feminina | 9º | Rua Vinte e Quatro de Maio, 409. |
| 53 | Escola Feminina | 9º | Rua Vinte e Quatro de Maio, 227. |
| 54 | Escola Feminina | 9º | Rua D. Anna Nery, 554. |
| 55 | Escola Elementar Feminina | 9º | Rua D. Sophia, 16. |
| 56 | Escola Feminina | 9º | Rua do Bom Retiro, 234. |
| 57 | Escola Feminina | 9º | Rua Vinte e Quatro de Maio, 595. |
| 58 | Escola Masculina | 9º | Rua Vinte e Quatro de Maio, 595. |
| 59 | Curso Nocturno Masculino | 9º | Rua Vinte e Quatro de Maio, 595. |
| 60 | Escola Elementar Feminina | 10º | Rua Vaz Toledo, 17. |
| 61 | Escola Elementar Feminina | 10º | Rua da Matriz, 130. |

| 4º distrito sanitário escolar (Inhaúma) | | | |
|--|----------------------------------|------------------|---|
| N.º de ordem | Escola | Distrito escolar | Local |
| 62 | Escola Feminina | 10º | Rua Teixeira de Azevedo, 31. |
| 63 | Escola Feminina | 10º | Rua Dr. Manoel Victorino, 139. |
| 64 | Escola Elementar Feminina | 10º | Estrada Real de Santa Cruz, 27 (Capão do Bispo). |
| 65 | Escola Elementar Feminina | 10º | Rua José dos Reis, 166 (Engenho de Dentro). |
| 66 | Escola Elementar Feminina | 10º | Rua Dr. Bulhões, 158. |
| 67 | Escola Elementar Feminina | 11º | Rua Berquê, 2 (Piedade). |
| 68 | Escola Elementar Feminina | 11º | Travessa Bernardes, 6 (Encantado). |
| 69 | Escola Elementar Feminina | 11º | Rua Marquilha, 75 (Piedade). |
| 70 | Escola Elementar Feminina | 11º | Rua D. Maria, 60 (Piedade). |
| 71 | Escola Elementar Feminina | 11º | Rua Maria Flora, 164 (Encantado). |
| 72 | Escola Masculina | 11º | Rua da Estrada Real, 2.022. |
| 73 | Escola Feminina (B. Maculubas) | 11º | Rua Padre Januário, 26. |
| 74 | Escola Masculina | 11º | Rua Goyaz, 164 (Encantado). |
| 75 | Escola Feminina | 11º | Rua Manoel Victorino, 519 (Piedade). |
| 76 | Escola Feminina | 11º | Rua Tavares, 46 (Encantado). |
| 77 | Escola Feminina | 11º | Rua José dos Reis, 172. |
| 78 | Escola Feminina | 11º | Rua Theresia Cavalcante, 49 (Piedade). |
| 79 | Escola Feminina | 11º | Rua Dr. Silva Gomes, 23 (Cascaadura). |
| 80 | Escola Feminina (Azevedo Junior) | 11º | Rua Dr. Silva Gomes, 17 (Cascaadura). |
| 81 | Escola Feminina | 11º | Rua Assis Carneiro, 61 A (Piedade). |
| 82 | Escola Feminina | 11º | Rua Vital, 22 (Dr. Frontin). |
| 83 | Escola Elementar Feminina | 11º | Estrada Nova da Pavuna (próximo ao 63 B). |
| 84 | Escola Elementar Feminina | 11º | Rua Cupertino, 41 (Dr. Frontin). |
| 85 | Escola Elementar Feminina | 11º | Rua Duarte Teixeira, 31 (Dr. Frontin). |
| 86 | Curso Nocturno | 12º | Estrada Real de Santa Cruz, 3.102 (Cascaadura). |
| 87 | Escola Feminina | 12º | Morro do Amparo, Rua Silverio — Estrada Real de Santa Cruz. |

| 5º distrito sanitário escolar (Itaíba) | | | |
|---|---------------------------|------------------|--|
| N.º de ordem | Escola | Distrito escolar | Local |
| 88 | Escola Elementar Feminina | 10º | Rua Bom Sucesso, 10. |
| 89 | Escola Elementar Feminina | 10º | Rua Nova São, 7 (Ramos). |
| 90 | Escola Feminina | 10º | Rua Porto de Inhamã, 28 (Estação Bom Sucesso). |
| 91 | Escola Elementar Feminina | 11º | Rua Aguiar, 4 (Cascaadura). |
| 92 | Escola Elementar Feminina | 11º | Rua Marechal Rangel, 680. |
| 93 | Escola Elementar Feminina | 12º | Rua da Estação, 40 (Penha). |
| 94 | Escola Elementar Feminina | 12º | Rua do Lopes, 35 (Madureira). |
| 95 | Escola Feminina | 12º | Rua Carolina Machado, 45-48 (Madureira). |
| 96 | Escola Elementar Feminina | 12º | Rua de S. Sebastião, 8 (Deodoro). |
| 97 | Escola Feminina | 12º | Largo do Vaz Lobo (Estrada Marechal Rangel). |
| 98 | Escola Feminina | 12º | Largo da Pavuna (Estação da Pavuna). |
| 99 | Escola Elementar Feminina | 12º | Rua do Rio das Pedras, 6. |
| 100 | Escola Elementar Feminina | 12º | Parada do Colégio. |
| 101 | Escola Elementar Feminina | 12º | Rua Intendente Magalhães, 72 (E. R. S. C.). |
| 102 | Escola Feminina | 12º | Estrada Monsenhor Felix. |
| 103 | Escola Elementar Feminina | 12º | Rua Carolina Machado, 156 (Rio das Pedras). |
| 104 | Escola Elementar Feminina | 12º | Rua Primeiro de Dezembro, 9 (Deodoro). |
| 105 | Escola Feminina | 12º | Estrada da Penha, 13. |
| 106 | Escola Feminina | 12º | Rua do Campinho, 25. |
| 107 | Escola Masculina | 12º | Rua do Campinho, 123 (Itaíba). |
| 108 | Escola Elementar Feminina | 13º | Estrada Real, 46 — Marco V — Realengo. |
| 109 | Escola Elementar Feminina | 11º | Estrada da Penha, 111 (P. da Olaria). |

| 6º distrito sanitário escolar (Campo Grande) | | | |
|---|----------------------------|------------------|--|
| N.º de ordem | Escola | Distrito escolar | Local |
| 110 | Escola Primária Masculina | 13º | Estrada Real de Santa Cruz, 68 (Realengo). |
| 111 | Escola Primária Feminina | 13º | Campo de Marte, 16 (Realengo). |
| 112 | Escola Primária Masculina | 13º | Praça da Matriz, 12 (Campo Grande). |
| 113 | Escola Primária Feminina | 13º | Estrada Real de Santa Cruz, (Campo Grande). |
| 114 | Escola Primária Feminina | 13º | Platbas, Rio da Prata de Mondanha (C. GR). |
| 115 | Escola Primária Feminina | 13º | Villa de Cabuçu (Campo Grande). |
| 116 | Escola Primária Feminina | 13º | Estrada Real de Santa Cruz, 117 (Realengo). |
| 117 | Escola Primária Feminina | 13º | Sacco do Viegas — Rua dos Telegraphos. |
| 118 | Escola Primária Feminina | 13º | Estrada Real de Santa Cruz, 278 — Marco 6. |
| 119 | Escola Primária Feminina | 13º | Estrada Real de Santa Cruz, (Santissimo). |
| 120 | Escola Elementar Feminina | 13º | Inhoahyba (Camp. Grande). |
| 121 | Escola Elementar Masculina | 13º | Rua Ribeiro de Andrade, 2 — Marco 6 — Bangu. |
| 122 | Escola Elementar Masculina | 13º | Morro dos Caboclos (Campo Grande). |
| 123 | Escola Elementar Masculina | 13º | Serra do Rio da Prata (Campo Grande). |
| 124 | Escola Elementar Feminina | 13º | Estrada do Juay (Campo Grande). |
| 125 | Escola Elementar Feminina | 13º | Podreço — R. da Prata de Mondanha (C. G.). |
| 126 | Escola Elementar Feminina | 13º | Estrada R. de S. Cruz, 338 — Viegas — Bangu. |
| 127 | Escola Elementar Mixta | 13º | Palmarina (Campo Grande). |
| 128 | Escola Elementar Mixta | 13º | Caminho da Olaria (Bangu). |

| 7º distrito sanitário escolar (Santa Cruz) | | | |
|---|----------------------------|------------------|-----------------------------------|
| N.º de ordem | Escola | Distrito escolar | Local |
| 129 | Escola Feminina | 13º | Rua D. João VI (Santa Cruz). |
| 130 | Escola Masculina | 13º | Rua D. João VI (Santa Cruz). |
| 131 | Escola Elementar Feminina | 13º | Matadouro de Santa Cruz. |
| 132 | Escola Elementar Feminina | 13º | Rua da Areia Branca, 74. |
| 133 | Escola Elementar Feminina | 13º | Morro Grande (Santa Cruz). |
| 134 | Escola Elementar Masculina | 13º | Rua da Faxina, 11 (Sepetiba). |
| 135 | Escola Elementar Feminina | 13º | Rua dos Pescadores, 2 (Sepetiba). |

| 8º distrito sanitário escolar (Guaratiba (1º circunscrição)) | | | |
|---|----------------------------|------------------|------------------------------|
| N.º de ordem | Escola | Distrito escolar | Local |
| 136 | Escola Elementar Feminina | 14º | Estrada da Pedra, 65. |
| 137 | Escola Elementar Masculina | 14º | Estrada da Pedra, 65. |
| 138 | Escola Masculina | 14º | Estrada da Pedra, 60. |
| 139 | Escola Elementar Feminina | 14º | Barro Vermelho. |
| 140 | Escola Elementar Masculina | 14º | Ponta Grossa. |
| 141 | Escola Elementar Masculina | 14º | Pedra — Rua de S. Pedro, 14. |
| 142 | Escola Elementar Feminina | 14º | Pedra. |
| 143 | Escola Elementar Feminina | 14º | Pedra. |
| 144 | Escola Elementar Feminina | 14º | Cachamorra. |
| 145 | Escola Elementar Masculina | 14º | Matto Alto. |
| 146 | Escola Elementar Feminina | 14º | Matto Alto. |

| 9º distrito sanitário escolar (Ilhas) | | | |
|--|----------------------------|------------------|--|
| N.º de ordem | Escola | Distrito escolar | Local |
| 147 | Escola Elementar Masculina | 14º | Vargem Grande (Guaratiba). |
| 148 | Escola Elementar Feminina | 14º | Vargem Grande (Guaratiba). |
| 149 | Escola Elementar Masculina | 14º | Platbas (Guaratiba). |
| 150 | Escola Elementar Masculina | 14º | Barra da Guaratiba. |
| 151 | Escola Elementar Feminina | 14º | Barra da Guaratiba. |
| 152 | Escola Elementar Feminina | 14º | Barra da Guaratiba. |
| 153 | Escola Elementar Masculina | 14º | Platbas (Guaratiba). |
| 154 | Escola Elementar Feminina | 14º | Crunnam (Guaratiba). |
| 155 | Escola Elementar Feminina | 14º | Santo Antonio da Bica (Capim Mellado). |
| 156 | Escola Elementar Feminina | 14º | Ilha (Gruta Funda). |

| 10º distrito sanitário escolar (Ilhas) | | | |
|---|---------------------------|------------------|--------------------------------------|
| N.º de ordem | Escola | Distrito escolar | Local |
| 157 | Escola Elementar Feminina | 15º | Praia das Flecheiras (Ilha do Govern |

O Rio de Janeiro é uma cidade que honra ao Brazil!

A Imprensa vai descer ver os melhoramentos que tem transformado maravilhosamente a nossa capital, graças a acção do Dr. Serzedello Correia

O TERCELO DO EMINENTE ADMINISTRADOR



Dr. Serzedello Correia

A Imprensa, ao iniciar um serviço de reportagem sobre os melhoramentos feitos na cidade, durante a curta, mas fecunda administração do actual prefeito, volta suas vistas ao passado do illustre republicano, e, vendo-o tão brilhantemente cheio de serviços ao seu país, não resistiu à justiça de enumerar os seus feitos, tão relevantes se lhe apresentarem, sob os mais variados aspectos.

E, uma vez que as nossas vistas se voltam para o passado do glorioso patriota, não é fatigante ver admirando-o desde sua passagem pelo seminário maior, onde, na capital do Pará, seu Estado natal, aos 12 annos de idade, começou a revelar, com talento, uma applicação pouco commum aos estudos, fazendo-se approvar com distincção, em todo o curso final daquelle casa de ensino.

Fascinado pela carreira militar, ao terminar o curso do seminário maior, fez-se praça de prelos aos 15 annos, e, com destino à Escola Militar da antiga corte, veio para o Rio de Janeiro, onde chegou em 1873, matriculando-se naquella casa de ensino.

Nessa escola, obtendo notas distinctas em todo o curso de preparatório, que se dividia por tres annos, matriculou-se aos 18 annos no curso superior, occupando o primeiro lugar entre os da sua turma.

Tudo esse curso fez o joven estudante com um brilhantismo que o impoz á mais carinhosa admiração de seus condiscipulos e de seus mestres, e no qual deixou uma fama que tem passado acatada e robustecida ás nossas gerações.

Promovido a alferes-aluno aos 19 annos de idade, um anno depois frequentava, matriculado, o curso de artilheria, no qual em nada desmereceu sua fama de talento superior e applicação invejavel, e que lhe valeram o maior elogio que fez Benjamin Constant, o individual fundador da Republica, a um discipulo seu, ao acceitar de examinal-o em uma das materias daquelle curso.

Alinda alferes-aluno, aos 21 annos, tomou matricula no curso de estado maior de 1ª classe, e, terminando-o nesse mesmo anno, com distincção em todas as materias, foi promovido a 2º tenente de artilheria, posto que deixou um anno depois, com sua promoção ao posto immediato do estado-maior desta arma, em 1880, aos 22 annos de idade.

As longas e continuadas noites de vigília sobre as paginas dos tratados de mathematica, na anie de conhecer-lhes as bellezas, descobri-lhes os segredos, e de resolver os seus mais difficeis e complicados problemas, prejudicaram o sistema nervoso do estudioso insaciavel, que foi forçado a um descanço de 12 mezes.

Em principios de 1881, repatriadas as forças nervosas, combatidas pelo excesso de estudo, voltou novamente a cerebração privilegiada ás preoccupações intellectuaes, e, nesse mesmo anno, terminou o curso de engenharia, por entre os applausos e a admiração de seus mestres e collegas.

Tantas e tão fortes foram as provas dadas do seu grande saber, pelo preclaro official, durante seu tirocinio academico, que pela douta congregação da Escola Militar lhe foi confiada a regencia da cadeira de fortificação.

A competencia demonstrada pelo nov official durante dois annos em que a regencia lhe garantiu depois a regencia das cadeiras de chimica organica, zoologia, botânica, mecanica e calculo.

Tendo se revelado na sua passagem por essas cadeiras uma grande professor, pela clareza e pelo methodo com que leccionava, foi finalmente, em 1883, nomeado lente cathedra da Escola Superior de Guerra.

Possuindo de um grande amor pelo magisterio, dotado de um espirito disciplinado, senhor de uma illustração rara e de uma palavra fluente, as suas lições eram ouvidas com encanto, e muitas vezes a hora era excedida sem que professores e alumnos dessem por isso, tal era o entusiasmo do mestre pelo ensino, e tão grande era o prazer dos discipulos em ouvir-lhe a palavra fluente, concisa, domadora.

A fama do notavel professor chegou pouco tempo depois de sua nomeação para cathedra, ao conhecimento do Sr. Dom Pedro II, e um dia, inesperadamente, á hora em que o mestre querido leccionava, o Sr. D. Pedro II apresentou-se na Escola Superior de Guerra.

O eminente vidente, então, o desejo de ir á aula, onde já vibrava a voz do mestre querido, e, levado até lá, ali se conservou attento á preleção feita aos alumnos.

Nesse dia aconteceu o lente exceder o tempo regulamentar para cada aula, e, como o commandante da escola chamasse para esse facto a attenção do mestre, o Sr. D. Pedro II, enlevado, como os alumnos, pela maneira surprehendente com

que era explicada a materia, teve uma phrase de censura para o commandante, que continha um grande elogio ao rigoroso explicador.

E a aula se prolongou por mais uma hora, trazendo sempre presas as attentões e interessando cada vez mais.

Ao terminar a aula, foi o consagrado professor mandado chegar pelo Sr. D. Pedro II, que se retirou encantado e offerecendo-lhe o que desejasse.

Como já fuisse um denodado propagandista da abolição dos escravos e já tivesse fe republicana, não se valeu da vibrante impressão que causara na monarchia, deixando de aceitar os seus insistentes e reiterados offerecimentos.

Eis, em ligeiros traços, o que foi o Dr. Serzedello Correia em seu fulgurante tirocinio de discipulo e de mestre.

Espirito combatiivo, mentalidade sã, orador vigoroso, e um grande coração aberto ás grandes causas, foi atraído pela politica e fez-se, nos ultimos tempos do imperio, um formalizador abolicionista republicano.

E o seu talento, o seu saber, a sua paillardia, foram ardorosamente postos ao serviço da propaganda pela abolição do trabalho servil e pelo advento da Republica.

Combateu valeroso e ao lado dos mais eminentes propagandistas das duas grandes causas, foi, em todo esse periodo agitado da politica nacional, uma figura em alto relevo, uma personalidade em destaque.

Proclamada a Republica, o então capitão Serzedello Correia foi nomeado secretario do ministro da guerra, cargo que deixou para ser membro de uma comissão nomeada para reformar o ensino nas escolas militares.

Em seguida, foi transferido da cadeira de biologia, da qual era lente, para a de chimica inorganica e organica, de onde foi afastado, por ter sido eleito deputado a Constituinte pelo Estado do Pará.

Promovido a major de engenheiros, foi nomeado governador do Estado do Paraná, do qual organizou a Constituição, sendo, em seguida, promovido a tenente coronel, posto em que foi chamado a occupar a pasta de ministro das relações exteriores, ficando interinamente, nessa mesma occasião, com a pasta do ministerio do interior e justiça.

Passados mezes, deixava aquella pasta para assumir a da agricultura, assumindo, tambem, pouco tempo depois, interinamente, a pasta da pasta da fazenda, onde ficou mais tarde em actividade, deixando a da agricultura.

Todas essas importantes commissões foram exercidas com o cunho de superioridade e de acendrado patriotismo, que são o caracteristico da illustre brazileiro.

Degostoso com as ingratidões e perfidias de que foi alvo, durante uma longa situação politica, asphyxiante, exonerou-se do serviço militar, do qual esteve afastado durante alguns annos.

Elito, novamente, deputado pelo seu Estado natal, durante tres legislaturas, seguiu-se, ali, durante todo esse tempo, o braço forte, a mentalidade indispensavel na commissão de finanças, onde tinha o lugar de relator do orçamento, lugar em que prestou os maiores serviços á causa financeira do Brazil.

Ha 10 annos, a Camara dos Deputados, tomando em consideração os serviços prestados á Patria pelo eminente brazileiro e considerando benemeritos esses serviços, votou, por unanimidade, a sua reversão para o exercicio, no posto em que se demittira, e o collocou na sua cathedra de lente.

Terminada a ultima legislatura, em que representou o Estado do Pará na Camara dos Deputados, voltou ao parlamento eleito pelo Estado de Mato Grosso, e ali permaneceu até 1908, quando terminou o ultimo triennio parlamentar.

Elito deputado por esta capital nas ultimas eleições, não foi reconhecido, sendo então nomeado director da Repartição de Estatística Commercial, de onde foi chamado a honrar o elevado cargo que hoje exerce, e no qual tem continuado a ser o mesmo trabalhador talentoso, honrado e infatigavel, que o paiz admira e se honra de o ter como filho.

(Da Imprensa, de 21 do corrente.)

PASSA-TEMPO

TOURNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DEUTARISTAS

DEUTARISTAS DO DIA 18
Problemas n. 41, de Dr. ... Domínio: R. 42, de L. ... CORREIA; 43, de E. ... CORREIA; 44, de E. ... CORREIA; 45, de E. ... CORREIA; 46, de E. ... CORREIA; 47, de E. ... CORREIA; 48, de E. ... CORREIA; 49, de E. ... CORREIA; 50, de E. ... CORREIA; 51, de E. ... CORREIA; 52, de E. ... CORREIA; 53, de E. ... CORREIA; 54, de E. ... CORREIA; 55, de E. ... CORREIA; 56, de E. ... CORREIA; 57, de E. ... CORREIA; 58, de E. ... CORREIA; 59, de E. ... CORREIA; 60, de E. ... CORREIA; 61, de E. ... CORREIA; 62, de E. ... CORREIA; 63, de E. ... CORREIA; 64, de E. ... CORREIA; 65, de E. ... CORREIA; 66, de E. ... CORREIA; 67, de E. ... CORREIA; 68, de E. ... CORREIA; 69, de E. ... CORREIA; 70, de E. ... CORREIA; 71, de E. ... CORREIA; 72, de E. ... CORREIA; 73, de E. ... CORREIA; 74, de E. ... CORREIA; 75, de E. ... CORREIA; 76, de E. ... CORREIA; 77, de E. ... CORREIA; 78, de E. ... CORREIA; 79, de E. ... CORREIA; 80, de E. ... CORREIA; 81, de E. ... CORREIA; 82, de E. ... CORREIA; 83, de E. ... CORREIA; 84, de E. ... CORREIA; 85, de E. ... CORREIA; 86, de E. ... CORREIA; 87, de E. ... CORREIA; 88, de E. ... CORREIA; 89, de E. ... CORREIA; 90, de E. ... CORREIA; 91, de E. ... CORREIA; 92, de E. ... CORREIA; 93, de E. ... CORREIA; 94, de E. ... CORREIA; 95, de E. ... CORREIA; 96, de E. ... CORREIA; 97, de E. ... CORREIA; 98, de E. ... CORREIA; 99, de E. ... CORREIA; 100, de E. ... CORREIA; 101, de E. ... CORREIA; 102, de E. ... CORREIA; 103, de E. ... CORREIA; 104, de E. ... CORREIA; 105, de E. ... CORREIA; 106, de E. ... CORREIA; 107, de E. ... CORREIA; 108, de E. ... CORREIA; 109, de E. ... CORREIA; 110, de E. ... CORREIA; 111, de E. ... CORREIA; 112, de E. ... CORREIA; 113, de E. ... CORREIA; 114, de E. ... CORREIA; 115, de E. ... CORREIA; 116, de E. ... CORREIA; 117, de E. ... CORREIA; 118, de E. ... CORREIA; 119, de E. ... CORREIA; 120, de E. ... CORREIA; 121, de E. ... CORREIA; 122, de E. ... CORREIA; 123, de E. ... CORREIA; 124, de E. ... CORREIA; 125, de E. ... CORREIA; 126, de E. ... CORREIA; 127, de E. ... CORREIA; 128, de E. ... CORREIA; 129, de E. ... CORREIA; 130, de E. ... CORREIA; 131, de E. ... CORREIA; 132, de E. ... CORREIA; 133, de E. ... CORREIA; 134, de E. ... CORREIA; 135, de E. ... CORREIA; 136, de E. ... CORREIA; 137, de E. ... CORREIA; 138, de E. ... CORREIA; 139, de E. ... CORREIA; 140, de E. ... CORREIA; 141, de E. ... CORREIA; 142, de E. ... CORREIA; 143, de E. ... CORREIA; 144, de E. ... CORREIA; 145, de E. ... CORREIA; 146, de E. ... CORREIA; 147, de E. ... CORREIA; 148, de E. ... CORREIA; 149, de E. ... CORREIA; 150, de E. ... CORREIA; 151, de E. ... CORREIA; 152, de E. ... CORREIA; 153, de E. ... CORREIA; 154, de E. ... CORREIA; 155, de E. ... CORREIA; 156, de E. ... CORREIA; 157, de E. ... CORREIA; 158, de E. ... CORREIA; 159, de E. ... CORREIA; 160, de E. ... CORREIA; 161, de E. ... CORREIA; 162, de E. ... CORREIA; 163, de E. ... CORREIA; 164, de E. ... CORREIA; 165, de E. ... CORREIA; 166, de E. ... CORREIA; 167, de E. ... CORREIA; 168, de E. ... CORREIA; 169, de E. ... CORREIA; 170, de E. ... CORREIA; 171, de E. ... CORREIA; 172, de E. ... CORREIA; 173, de E. ... CORREIA; 174, de E. ... CORREIA; 175, de E. ... CORREIA; 176, de E. ... CORREIA; 177, de E. ... CORREIA; 178, de E. ... CORREIA; 179, de E. ... CORREIA; 180, de E. ... CORREIA; 181, de E. ... CORREIA; 182, de E. ... CORREIA; 183, de E. ... CORREIA; 184, de E. ... CORREIA; 185, de E. ... CORREIA; 186, de E. ... CORREIA; 187, de E. ... CORREIA; 188, de E. ... CORREIA; 189, de E. ... CORREIA; 190, de E. ... CORREIA; 191, de E. ... CORREIA; 192, de E. ... CORREIA; 193, de E. ... CORREIA; 194, de E. ... CORREIA; 195, de E. ... CORREIA; 196, de E. ... CORREIA; 197, de E. ... CORREIA; 198, de E. ... CORREIA; 199, de E. ... CORREIA; 200, de E. ... CORREIA; 201, de E. ... CORREIA; 202, de E. ... CORREIA; 203, de E. ... CORREIA; 204, de E. ... CORREIA; 205, de E. ... CORREIA; 206, de E. ... CORREIA; 207, de E. ... CORREIA; 208, de E. ... CORREIA; 209, de E. ... CORREIA; 210, de E. ... CORREIA; 211, de E. ... CORREIA; 212, de E. ... CORREIA; 213, de E. ... CORREIA; 214, de E. ... CORREIA; 215, de E. ... CORREIA; 216, de E. ... CORREIA; 217, de E. ... CORREIA; 218, de E. ... CORREIA; 219, de E. ... CORREIA; 220, de E. ... CORREIA; 221, de E. ... CORREIA; 222, de E. ... CORREIA; 223, de E. ... CORREIA; 224, de E. ... CORREIA; 225, de E. ... CORREIA; 226, de E. ... CORREIA; 227, de E. ... CORREIA; 228, de E. ... CORREIA; 229, de E. ... CORREIA; 230, de E. ... CORREIA; 231, de E. ... CORREIA; 232, de E. ... CORREIA; 233, de E. ... CORREIA; 234, de E. ... CORREIA; 235, de E. ... CORREIA; 236, de E. ... CORREIA; 237, de E. ... CORREIA; 238, de E. ... CORREIA; 239, de E. ... CORREIA; 240, de E. ... CORREIA; 241, de E. ... CORREIA; 242, de E. ... CORREIA; 243, de E. ... CORREIA; 244, de E. ... CORREIA; 245, de E. ... CORREIA; 246, de E. ... CORREIA; 247, de E. ... CORREIA; 248, de E. ... CORREIA; 249, de E. ... CORREIA; 250, de E. ... CORREIA; 251, de E. ... CORREIA; 252, de E. ... CORREIA; 253, de E. ... CORREIA; 254, de E. ... CORREIA; 255, de E. ... CORREIA; 256, de E. ... CORREIA; 257, de E. ... CORREIA; 258, de E. ... CORREIA; 259, de E. ... CORREIA; 260, de E. ... CORREIA; 261, de E. ... CORREIA; 262, de E. ... CORREIA; 263, de E. ... CORREIA; 264, de E. ... CORREIA; 265, de E. ... CORREIA; 266, de E. ... CORREIA; 267, de E. ... CORREIA; 268, de E. ... CORREIA; 269, de E. ... CORREIA; 270, de E. ... CORREIA; 271, de E. ... CORREIA; 272, de E. ... CORREIA; 273, de E. ... CORREIA; 274, de E. ... CORREIA; 275, de E. ... CORREIA; 276, de E. ... CORREIA; 277, de E. ... CORREIA; 278, de E. ... CORREIA; 279, de E. ... CORREIA; 280, de E. ... CORREIA; 281, de E. ... CORREIA; 282, de E. ... CORREIA; 283, de E. ... CORREIA; 284, de E. ... CORREIA; 285, de E. ... CORREIA; 286, de E. ... CORREIA; 287, de E. ... CORREIA; 288, de E. ... CORREIA; 289, de E. ... CORREIA; 290, de E. ... CORREIA; 291, de E. ... CORREIA; 292, de E. ... CORREIA; 293, de E. ... CORREIA; 294, de E. ... CORREIA; 295, de E. ... CORREIA; 296, de E. ... CORREIA; 297, de E. ... CORREIA; 298, de E. ... CORREIA; 299, de E. ... CORREIA; 300, de E. ... CORREIA; 301, de E. ... CORREIA; 302, de E. ... CORREIA; 303, de E. ... CORREIA; 304, de E. ... CORREIA; 305, de E. ... CORREIA; 306, de E. ... CORREIA; 307, de E. ... CORREIA; 308, de E. ... CORREIA; 309, de E. ... CORREIA; 310, de E. ... CORREIA; 311, de E. ... CORREIA; 312, de E. ... CORREIA; 313, de E. ... CORREIA; 314, de E. ... CORREIA; 315, de E. ... CORREIA; 316, de E. ... CORREIA; 317, de E. ... CORREIA; 318, de E. ... CORREIA; 319, de E. ... CORREIA; 320, de E. ... CORREIA; 321, de E. ... CORREIA; 322, de E. ... CORREIA; 323, de E. ... CORREIA; 324, de E. ... CORREIA; 325, de E. ... CORREIA; 326, de E. ... CORREIA; 327, de E. ... CORREIA; 328, de E. ... CORREIA; 329, de E. ... CORREIA; 330, de E. ... CORREIA; 331, de E. ... CORREIA; 332, de E. ... CORREIA; 333, de E. ... CORREIA; 334, de E. ... CORREIA; 335, de E. ... CORREIA; 336, de E. ... CORREIA; 337, de E. ... CORREIA; 338, de E. ... CORREIA; 339, de E. ... CORREIA; 340, de E. ... CORREIA; 341, de E. ... CORREIA; 342, de E. ... CORREIA; 343, de E. ... CORREIA; 344, de E. ... CORREIA; 345, de E. ... CORREIA; 346, de E. ... CORREIA; 347, de E. ... CORREIA; 348, de E. ... CORREIA; 349, de E. ... CORREIA; 350, de E. ... CORREIA; 351, de E. ... CORREIA; 352, de E. ... CORREIA; 353, de E. ... CORREIA; 354, de E. ... CORREIA; 355, de E. ... CORREIA; 356, de E. ... CORREIA; 357, de E. ... CORREIA; 358, de E. ... CORREIA; 359, de E. ... CORREIA; 360, de E. ... CORREIA; 361, de E. ... CORREIA; 362, de E. ... CORREIA; 363, de E. ... CORREIA; 364, de E. ... CORREIA; 365, de E. ... CORREIA; 366, de E. ... CORREIA; 367, de E. ... CORREIA; 368, de E. ... CORREIA; 369, de E. ... CORREIA; 370, de E. ... CORREIA; 371, de E. ... CORREIA; 372, de E. ... CORREIA; 373, de E. ... CORREIA; 374, de E. ... CORREIA; 375, de E. ... CORREIA; 376, de E. ... CORREIA; 377, de E. ... CORREIA; 378, de E. ... CORREIA; 379, de E. ... CORREIA; 380, de E. ... CORREIA; 381, de E. ... CORREIA; 382, de E. ... CORREIA; 383, de E. ... CORREIA; 384, de E. ... CORREIA; 385, de E. ... CORREIA; 386, de E. ... CORREIA; 387, de E. ... CORREIA; 388, de E. ... CORREIA; 389, de E. ... CORREIA; 390, de E. ... CORREIA; 391, de E. ... CORREIA; 392, de E. ... CORREIA; 393, de E. ... CORREIA; 394, de E. ... CORREIA; 395, de E. ... CORREIA; 396, de E. ... CORREIA; 397, de E. ... CORREIA; 398, de E. ... CORREIA; 399, de E. ... CORREIA; 400, de E. ... CORREIA; 401, de E. ... CORREIA; 402, de E. ... CORREIA; 403, de E. ... CORREIA; 404, de E. ... CORREIA; 405, de E. ... CORREIA; 406, de E. ... CORREIA; 407, de E. ... CORREIA; 408, de E. ... CORREIA; 409, de E. ... CORREIA; 410, de E. ... CORREIA; 411, de E. ... CORREIA; 412, de E. ... CORREIA; 413, de E. ... CORREIA; 414, de E. ... CORREIA; 415, de E. ... CORREIA; 416, de E. ... CORREIA; 417, de E. ... CORREIA; 418, de E. ... CORREIA; 419, de E. ... CORREIA; 420, de E. ... CORREIA; 421, de E. ... CORREIA; 422, de E. ... CORREIA; 423, de E. ... CORREIA; 424, de E. ... CORREIA; 425, de E. ... CORREIA; 426, de E. ... CORREIA; 427, de E. ... CORREIA; 428, de E. ... CORREIA; 429, de E. ... CORREIA; 430, de E. ... CORREIA; 431, de E. ... CORREIA; 432, de E. ... CORREIA; 433, de E. ... CORREIA; 434, de E. ... CORREIA; 435, de E. ... CORREIA; 436, de E. ... CORREIA; 437, de E. ... CORREIA; 438, de E. ... CORREIA; 439, de E. ... CORREIA; 440, de E. ... CORREIA; 441, de E. ... CORREIA; 442, de E. ... CORREIA; 443, de E. ... CORREIA; 444, de E. ... CORREIA; 445, de E. ... CORREIA; 446, de E. ... CORREIA; 447, de E. ... CORREIA; 448, de E. ... CORREIA; 449, de E. ... CORREIA; 450, de E. ... CORREIA; 451, de E. ... CORREIA; 452, de E. ... CORREIA; 453, de E. ... CORREIA; 454, de E. ... CORREIA; 455, de E. ... CORREIA; 456, de E. ... CORREIA; 457, de E. ... CORREIA; 458, de E. ... CORREIA; 459, de E. ... CORREIA; 460, de E. ... CORREIA; 461, de E. ... CORREIA; 462, de E. ... CORREIA; 463, de E. ... CORREIA; 464, de E. ... CORREIA; 465, de E. ... CORREIA; 466, de E. ... CORREIA; 467, de E. ... CORREIA; 468, de E. ... CORREIA; 469, de E. ... CORREIA; 470, de E. ... CORREIA; 471, de E. ... CORREIA; 472, de E. ... CORREIA; 473, de E. ... CORREIA; 474, de E. ... CORREIA; 475, de E. ... CORREIA; 476, de E. ... CORREIA; 477, de E. ... CORREIA; 478, de E. ... CORREIA; 479, de E. ... CORREIA; 480, de E. ... CORREIA; 481, de E. ... CORREIA; 482, de E. ... CORREIA; 483, de E. ... CORREIA; 484, de E. ... CORREIA; 485, de E. ... CORREIA; 486, de E. ... CORREIA; 487, de E. ... CORREIA; 488, de E. ... CORREIA; 489, de E. ... CORREIA; 490, de E. ... CORREIA; 491, de E. ... CORREIA; 492, de E. ... CORREIA; 493, de E. ... CORREIA; 494, de E. ... CORREIA; 495, de E. ... CORREIA; 496, de E. ... CORREIA; 497, de E. ... CORREIA; 498, de E. ... CORREIA; 499, de E. ... CORREIA; 500, de E. ... CORREIA; 501, de E. ... CORREIA; 502, de E. ... CORREIA; 503, de E. ... CORREIA; 504, de E. ... CORREIA; 505, de E. ... CORREIA; 506, de E. ... CORREIA; 507, de E. ... CORREIA; 508, de E. ... CORREIA; 509, de E. ... CORREIA; 510, de E. ... CORREIA; 511, de E. ... CORREIA; 512, de E. ... CORREIA; 513, de E. ... CORREIA; 514, de E. ... CORREIA; 515, de E. ... CORREIA; 516, de E. ... CORREIA; 517, de E. ... CORREIA; 518, de E. ... CORREIA; 519, de E. ... CORREIA; 520, de E. ... CORREIA; 521, de E. ... CORREIA; 522, de E. ... CORREIA; 523, de E. ... CORREIA; 524, de E. ... CORREIA; 525, de E. ... CORREIA; 526, de E. ... CORREIA; 527, de E. ... CORREIA; 528, de E. ... CORREIA; 529, de E. ... CORREIA; 530, de E. ... CORREIA; 531, de E. ... CORREIA; 532, de E. ... CORREIA; 533, de E. ... CORREIA; 534, de E. ... CORREIA; 535, de E. ... CORREIA; 536, de E. ... CORREIA; 537, de E. ... CORREIA; 538, de E. ... CORREIA; 539, de E. ... CORREIA; 540, de E. ... CORREIA; 541, de E. ... CORREIA; 542, de E. ... CORREIA; 543, de E. ... CORREIA; 544, de E. ... CORREIA; 545, de E. ... CORREIA; 546, de E. ... CORREIA; 547, de E. ... CORREIA; 548, de E. ... CORREIA; 549, de E. ... CORREIA; 550, de E. ... CORREIA; 551, de E. ... CORREIA; 552, de E. ... CORREIA; 553, de E. ... CORREIA; 554, de E. ... CORREIA; 555, de E. ... CORREIA; 556, de E. ... CORREIA; 557, de E. ... CORREIA; 558, de E. ... CORREIA; 559, de E. ... CORREIA; 560, de E. ... CORREIA; 561, de E. ... CORREIA; 562, de E. ... CORREIA; 563, de E. ... CORREIA; 564, de E. ... CORREIA; 565, de E. ... CORREIA; 566, de E. ... CORREIA; 567, de E. ... CORREIA; 568, de E. ... CORREIA; 569, de E. ... CORREIA; 570, de E. ... CORREIA; 571, de E. ... CORREIA; 572, de E. ... CORREIA; 573, de E. ... CORREIA; 574, de E. ... CORREIA; 575, de E. ... CORREIA; 576, de E. ... CORREIA; 577, de E. ... CORREIA; 578, de E. ... CORREIA; 579, de E. ... CORREIA; 580, de E. ... CORREIA; 581, de E. ... CORREIA; 582, de E. ... CORREIA; 583, de E. ... CORREIA; 584, de E. ... CORREIA; 585, de E. ... CORREIA; 586, de E. ... CORREIA; 587, de E. ... CORREIA; 588, de E. ... CORREIA; 589, de E. ... CORREIA; 590, de E. ... CORREIA; 591, de E. ... CORREIA; 592, de E. ... CORREIA; 593, de E. ... CORREIA; 594, de E. ... CORREIA; 595, de E. ... CORREIA; 596, de E. ... CORREIA; 597, de E. ... CORREIA; 598, de E. ... CORREIA; 599, de E. ... CORREIA; 600, de E. ... CORREIA; 601, de E. ... CORREIA; 602, de E. ... CORREIA; 603, de E. ... CORREIA; 604, de E. ... CORREIA; 605, de E. ... CORREIA; 606, de E. ... CORREIA; 607, de E. ... CORREIA; 608, de E. ... CORREIA; 609, de E. ... CORREIA; 610, de E. ... CORREIA; 611, de E. ... CORREIA; 612, de E. ... CORREIA; 613, de E. ... CORREIA; 614, de E. ... CORREIA; 615, de E. ... CORREIA; 616, de E. ... CORREIA; 617, de E. ... CORREIA; 618, de E. ... CORREIA; 619, de E. ... CORREIA; 620, de E. ... CORREIA; 621, de E. ... CORREIA; 622, de E. ... CORREIA; 623, de E. ... CORREIA; 624, de E. ... CORREIA; 625, de E. ... CORREIA; 626, de E. ... CORREIA; 627, de E. ... CORREIA; 628, de E. ... CORREIA; 629, de E. ... CORREIA; 630, de E. ... CORREIA; 631, de E. ... CORREIA; 632, de E. ... CORREIA; 633, de E. ... CORREIA; 634, de E. ... CORREIA; 635, de E. ... CORREIA; 636, de E. ... CORREIA; 637, de E. ... CORREIA; 638, de E. ... CORREIA; 639, de E. ... CORREIA; 640, de E. ... CORREIA; 641, de E. ... CORREIA; 642, de E. ... CORREIA; 643, de E. ... CORREIA; 644, de E. ... CORREIA; 645, de E. ... CORREIA; 646, de E. ... CORREIA; 647, de E. ... CORREIA; 648, de E. ... CORREIA; 649, de E. ... CORREIA; 650, de E. ... CORREIA; 651, de E. ... CORREIA; 652, de E. ... CORREIA; 653, de E. ... CORREIA; 654, de E. ... CORREIA; 655, de E. ... CORREIA; 656, de E. ... CORREIA; 657, de E. ... CORREIA; 658, de E. ... CORREIA; 659, de E. ... CORREIA; 660, de E. ... CORREIA; 661, de E. ... CORREIA; 662, de E. ... CORREIA; 663, de E. ... CORREIA; 664, de E. ... CORREIA; 665, de E. ... CORREIA; 666, de E. ... CORREIA; 667, de E. ... CORREIA; 668, de E. ... CORREIA; 669, de E. ... CORREIA; 670, de E. ... CORREIA; 671, de E. ... CORREIA; 672, de E. ... CORREIA; 673, de E. ... CORREIA; 674, de E. ... CORREIA; 675, de E. ... CORREIA; 676, de E. ... CORREIA; 677, de E. ... CORREIA; 678, de E. ... CORREIA; 679, de E. ... CORREIA; 680, de E. ... CORREIA; 681, de E. ... CORREIA; 682, de E. ... CORREIA; 683, de E. ... CORREIA; 684, de E. ... CORREIA; 685, de E. ... CORREIA; 686, de E. ... CORREIA; 687, de E. ... CORREIA; 688, de E. ... CORREIA; 689, de E. ... CORREIA; 690, de E. ... CORREIA; 691, de E. ... CORREIA; 692, de E. ... CORREIA; 693, de E. ... CORREIA; 694, de E. ... CORREIA; 695, de E. ... CORREIA; 696, de E. ... CORREIA; 697, de E. ... CORREIA; 698, de E. ... CORREIA; 699, de E. ... CORREIA; 700, de E. ... CORREIA; 701, de E. ... CORREIA; 702, de E. ... CORREIA; 703, de E. ... CORREIA; 704, de E. ... CORREIA; 705, de E. ... CORREIA; 706, de E. ... CORREIA; 707, de E. ... CORREIA; 708, de E. ... CORREIA; 709, de E. ... CORREIA; 710, de E. ... CORREIA; 711, de E. ... CORREIA; 712, de E. ... CORREIA; 713, de E. ... CORREIA; 714, de E. ... CORREIA; 715, de E. ... CORREIA; 716, de E. ... CORREIA; 717, de E. ... CORREIA; 718, de E. ... CORREIA; 719, de E. ... CORREIA; 720, de E. ... CORREIA; 7

AVISOS NAUTICOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS DO NORTE

SERGIPE..... a 29 do cor.
ALAGAS..... a 29 do "

DO SUL

JUPITER..... hoje
VICTORIA..... hoje

IDA

ACRE..... Em Manaus
BRAZ L..... Em Para
FAHIA..... Entre Para e Manaus
OLINDA..... Em Recife
S. PAULO..... Entre Barba dos e Nova York
SATURNO..... Entre Rio Grande e Montevideo
SILIO..... Em Paranaqua
MAYRINK..... Em Florianopolis
LADARIO..... Em Assuncon

VOLTA

SERGIPE..... Entre Bahia e Victoria
ALAGAS..... Em Bahia
GOVIA..... Em Para
MISAS GERAES..... Entre Para e Para
JUPITER..... Entre Santos e Rio
FLORIANO OLIS..... Em Rio Grande
TRIS..... Em Aracaju
ITABE IRM..... Em Victoria
VICTORIA..... Entre Santos e Rio
RIOAC..... Entre Corumbia e Assuncon

LINHAS DO NORTE

SERVICO DE PASSAGEIROS

O paquete MANAOS

sae hoje, sabbado, 27 do corrente, as 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Macae, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tuboy, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacatiara e Manaus.

LINHA RAPIDA

O paquete CEARÁ

Tem a bordo telegraphia, sem fio sairá no dia 1 de setembro as 4 horas da tarde, para Bahia, Macae, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manaus.

LINHA DE SERGIPE

O paquete SATELLITE

sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Caravelas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracaju, Penedo e Villa Nova Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

ORION

sairá no dia 1 de setembro, a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaqua, Antonina, São Francisco, Itajubá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevideo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para Mato Grosso.

O paquete

SATURNO

sairá no dia 8 de setembro, a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaqua, Antonina, São Francisco, Itajubá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevideo e Buenos Aires.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande as quatro-feiras, para Pelotas e Porto Alegre, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Mathews

O PAQUETE ITAPEMIRIM

sairá no dia 30 do corrente, as 4 horas da tarde, para Cabo Frio, Itapemirim, Pinar, Benedito, Guarany, Victoria, Barra e Cidade de S. Mathews e Vicosia. Recebe passageiros e cargas. Este paquete recebe cargas para Cachoeira e para a L. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE MAYRINK

sairá no dia 5 de setembro, as 4 horas da tarde, para Paranaqua, Guaratuba, S. Francisco, Itajubá, Florianopolis e Laguna. Recebe cargas e passageiros, sem transbordo.

Linha Canaã-Iguape

O PAQUETE VICTORIA

sairá no dia 30 do corrente, as 6 horas da tarde, para Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Vila Imbu, S. Sebastião, Santos, Canaã, Iguape, Paranaqua, e Guaratuba. Recebe passageiros e cargas. Cargas pelo trapiche do Sul

LINHAS DE CARGAS

Servico de cargas entre Porto Alegre e Para

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 28 do corrente, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Cargas pelo trapiche sul.

O vapor

PYRINEUS

chegará do sul, sae hoje, sabbado, 27 do corrente, para Bahia, Recife, Ceará, Camoim e Para

NOTA—Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da esquadra.

LINHA NORTE-AMERICANA

Servico de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

RIO DE JANEIRO

dotado de espezias apparellhos de telegraphia sem fio (VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, de camarotes e peceias, grandes camarotes frigorificos, luz electrica, etc., sairá no dia 7 de setembro, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA e BARBADOS

Servico especial de camara

SERVICO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sae hoje, 27 do corrente, para Nova York para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

PORUS..... a 30 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encomendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, a AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.



P. S. N. C. Companhia do Pacifico

SAÍDAS PARA A EUROPA

ORISSA..... 15 de setembro (directo)
OUTRE..... 28 de " (escalas)
OPEBA..... 13 de outubro (directo)
OITA..... 26 de " (escalas)
ORAVA..... 19 de novembro (directo)
ORISSA..... 29 de " (escalas)

Estes excelentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1.ª, 2.ª classes, offerecendo toda a conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medicinas e tambem cozinheira portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORIANA

escreva de Callis e sairá no dia 31 do corrente, para Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La calice e Liverpool, depois da indisp. naval demora.

Passagem de 3.ª classe 95\$000

e mais 3% de imposto do governo

Incluindo condução para bordo

Embarque dos passageiros de 3.ª classe no Rio de Janeiro, a 9 horas da manhã, a Pacific Co. em 10 fletas de passagem para Nova York e Paris.

Para cargas trata-se com o correitor da companhia, Sr. Manning Young, a rua d. S. Pedro n. 61, 1.º andar.

Para passageiros e outras informações com os agentes Wilson, Sons & Co. Limited.

57 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 57

MODERNO



Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, em escalas por Santos, Paranaqua, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPUCA

com excelentes accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classes, sae para Santos, Paranaqua, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas e Porto Alegre. hoje, sabbado, 27 do corrente, ao meio dia

Valores pelo escriptorio, hoje 27, até as 10 horas da manhã.

Cargas e encomendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camarotes frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a véspera da saída dos paquetes.

Para passageiros e outras informações no escriptorio de

LAGE BRAS

23 Rua do Espinaco 23

Especificações

Nas barras das principais rios do litoral da bahia do Rio de Janeiro serão abertos canais de 20 a 40 metros de largura e de dois metros de profundidade, abaixo da baixa-mar observada, através dos baixios ou bancos nas barras, de modo a facilitar a navegação, em occasião de baixa-mar. Os caracteristicos das barras das rias acima mencionadas são os seguintes:

1.º Rio Macaé, e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 1.750 kilometros quadrados ou 175 hectares.

O rio Macaé, que tem as cabeceiras na Serra do Mar, com um curso de 70 kilometros, e o rio Guapá, com um curso de 40 kilometros, formam o grande delta do rio Macaé, tendo a largura de 450 metros, na barra, na alta, sendo o mesmo navegavel em uma extensão de 90 kilometros a montante de sua barra.

2.º Rio Sarapuby e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

3.º Rio Sarapuby e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

4.º Rio Sarapuby e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

5.º Rio Sarapuby e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

6.º Rio Sarapuby e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

7.º Rio Sarapuby e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

8.º Rio Sarapuby e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

9.º Rio Sarapuby e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

10.º Rio Sarapuby e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

11.º Rio Sarapuby e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

12.º Rio Sarapuby e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

13.º Rio Sarapuby e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

14.º Rio Sarapuby e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

15.º Rio Sarapuby e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

16.º Rio Sarapuby e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

17.º Rio Sarapuby e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

18.º Rio Sarapuby e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

Especificações

A montante da ponte de ferro, de 10 metros, está muito obstruido a jusante da referida ponte até a jusante de um percurso de 2K.200m.

1.º Rio Macaé, e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 1.750 kilometros quadrados ou 175 hectares.

2.º Rio Sarapuby e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

3.º Rio Sarapuby e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

4.º Rio Sarapuby e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

5.º Rio Sarapuby e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

6.º Rio Sarapuby e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

7.º Rio Sarapuby e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

8.º Rio Sarapuby e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

9.º Rio Sarapuby e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

10.º Rio Sarapuby e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

11.º Rio Sarapuby e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

12.º Rio Sarapuby e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

13.º Rio Sarapuby e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

14.º Rio Sarapuby e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

15.º Rio Sarapuby e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

16.º Rio Sarapuby e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

17.º Rio Sarapuby e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

18.º Rio Sarapuby e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

19.º Rio Sarapuby e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

20.º Rio Sarapuby e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

Especificações

A montante da ponte de ferro, de 10 metros, está muito obstruido a jusante da referida ponte até a jusante de um percurso de 2K.200m.

1.º Rio Macaé, e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 1.750 kilometros quadrados ou 175 hectares.

2.º Rio Sarapuby e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

3.º Rio Sarapuby e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

4.º Rio Sarapuby e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

5.º Rio Sarapuby e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

6.º Rio Sarapuby e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

7.º Rio Sarapuby e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

8.º Rio Sarapuby e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

9.º Rio Sarapuby e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

10.º Rio Sarapuby e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

11.º Rio Sarapuby e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

12.º Rio Sarapuby e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

13.º Rio Sarapuby e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

14.º Rio Sarapuby e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

15.º Rio Sarapuby e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

16.º Rio Sarapuby e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

17.º Rio Sarapuby e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

18.º Rio Sarapuby e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

19.º Rio Sarapuby e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

20.º Rio Sarapuby e seus tributarios. Superficie aproximada a sanear de 430 kilometros quadrados ou 43 hectares.

DECLARAÇÕES

JOCKEY CLUB

Na secretaria desta sociedade acham-se a disposição dos Srs. socios, a lista dos socios, apreciados, hoje e amanhã, os projectos premiados para o edificio destinado a sede social da sociedade.

A. DE FREITAS, secretario.

Club Fluminense

Hoje, recta ás 8 1/2 horas da noite — A. R. CAMPOS SOBRINHO, 2.º secretario.

LOTARIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

EXTRAÇÕES

Depois de amanhã

20.000\$000 Por 2.000

QUINTA-FEIRA, 1 DE SETEMBRO

40.000\$000 Por 4.000

QUINTA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO

100.000\$000 Por 8.000

Grande e Extraordinaria Loteria

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas do Estado

Patronato de Menores

De ordem do Sr. presidente, convão os Srs. accionistas a reunirem-se em assembleia geral no edificio do Forum (rua dos Invalidos n. 151), no dia 27 do corrente, ás 4 horas, para discussão e votação do parecer da comissao de contas e eleição dos 35 conselheiros.

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1910 — 1.º secretario, ALFREDO RUSSELL

ANNUNCIOS

20\$000

ALUGAM-SE commodos desde 204 a 355, em sala de chucara, com muita luz publica e nascente; na rua Santa Alexandrina n. 22 antigo, ponto dos bondes.

25\$000

ALUGAM-SE quartos arejados e independentes, em todo o necessario, e quintal, em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 297, Catete.

28\$000

ALUGAM-SE, em casa de um casal, um porão habitavel; na rua Desembargador Izidoro n. 262, Fabrica das Chitas.

30\$000

ALUGAM-SE dois quartos, em Cascadura; casa de familia; trata-se na rua do Campinho n. 128, Cascadura.

ALUGAM-SE um terreno para animaes ou hortas; trata-se na rua do Campinho n. 128, Cascadura.

ALUGAM-SE um porão habitavel; na rua Santos Rodrigues n. 159, fundos

35\$000

ALUGAM-SE salas, tendo janella para a rua e muita limpeza, em casa nova, com lindo jardim, dando-se pensão se quizer; na rua Aristides Lobo n. 180, bonds de 100 réis.

ALUGAM-SE um quarto, em casa de familia, a pessoa que trabalhe fora; na rua Ypiranga n. 100, casa numero 2.

ALUGAM-SE bons commodos de frente; na rua da Conceição n. 1, em frente a ponte central das barras, Niteroy.

40\$000

ALUGAM-SE um espaçoso quarto, com duas janellas de frente, a cova-thello ou a casa sem filhos; com ou sem mobilia e pensão, em casa de familia; na Avenida Central n. 11, 2.º andar.

ALUGAM-SE uma grande sala de frente, em casa de pouca familia e em bonito prédio; na rua Santa Alana n. 38, Cidade Nova.

DECLARAÇÕES

ALUGAM-SE um commodo a um casal ou uma senhora que trabalhe fora, em casa de um casal; na rua dos Invalidos n. 55, 1.º andar.

ALUGAM-SE em casa de um senhora, uma sala de frente, com agua encanada e corrente, com abundancia, tendo pequena casa de moradia; informa-se com a viuva Carlos, 4 rua Campo da Areia n. 7, botiquim; sendo o numero do sitio 19, nessa rua, e trata-se na rua de Silveira Martins n. 54, moderno, Catete.

ALUGAM-SE bonita sala com sacadas de frente; na rua dos Invalidos n. 185.

ALUGAM-SE uma casinha com sala quarto e cozinha; na rua Pirassununga n. 84 casa n. XVI.

ALUGAM-SE uma casinha para um casal, tendo sala, quarto, cozinha e grande quintal; rua D. Anna Nery n. 27 (chacara).

ALUGAM-SE commodos de frente; na rua dos Invalidos n. 90, 2.º andar.

ALUGAM-SE um espaçoso e bem arejado quarto; na rua Taylor n. 24, Lapa.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala de frente com duas janellas e entrada independente, tem chuveiro e jardim e querendo, gaz, o servico; na rua Barão de Loreto numero 106, Santa Theresia.

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente; na avenida Santa Cruz; na rua do Senado n. 283.

ALUGAM-SE a um casal de tratamento um bom commodo ou ou sem pensão, em casa de

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 163, moderno, própria para casal, plintada de novo; trata-se na rua do Carmo n. 71, moderno, 1.º andar.

75\$000

ALUGA-SE a casa da rua da Alegria n. 70, as casas n. 11 e 13, e também as de n. 72 e 78 dessa rua, tendo todas elas duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, e muita água; as chaves estão no n. 11, e tratam-se na rua da Silveira Martins n. 54, moderno, Cattede.

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 161, moderno, com acommodações para pequena família; trata-se na rua de S. Christovão número 122, moderno, venda.

80\$000

ALUGA-SE um comodo, em casa de família, com pensão, a casa ou dois moços solteiros; na rua da Alfândega n. 66, pelo preço acima para cada um.

ALUGA-SE, a cavalheiro, uma sala mobiliada; na rua Barão de S. Gonzalo n. 24.

ALUGA-SE magnífica sala, muito arejada; na antiga pensão D. Maria, rua Barão da Veiga n. 130.

ALUGA-SE, em casa de família, um comodo com pensão, a casa ou dois moços solteiros, pagando 80\$ cada um; na rua da Alfândega n. 66, sobrado.

ALUGA-SE um ou dois quartos com ou sem mobília a senhores de tratamento ou casais sem filhos, casa muito limpa e arejada, de família estrangeira; na rua do Cattede n. 14.

ALUGA-SE, em casa de família, a rua Aristides Lobo n. 206, moderno, mas somente a casa sem filhos ou pessoas do commercio, uma sala de frente com tres janelas e um pequeno jardim completamente independente. Bonda de 100 réis a porta, de 15 em 15 minutos.

ALUGA-SE a casa n. 5, avenida, a rua Paula Brito n. 47, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal e tanque para lavar roupa, commodos grandes; trata-se na mesma rua número 2, Andarhy Grande.

25\$000

ALUGA-SE uma boa casa para pequena família; na rua D. Anna Nery n. 236, e trata-se no n. 238, S. Francisco Xavier.

90\$000

ALUGA-SE uma boa casa na rua Correia de Oliveira n. 14; as chaves estão no n. 8, onde se trata.

ALUGA-SE, em casa de todo o repellido, uma linda sala de frente iluminada a luz electrica; na rua Silveira Martins, perto dos banhos de mar, a um casal que trabalhe fora ou a dois cavalheiros; informações na rua da Quitanda n. 121.

ALUGA-SE, no Leme, em casa de família de respeito, um aposento mobiliado, com bondas a porta; informações na fabrica de colletes, na rua Senador Dantas n. 106.

95\$000

ALUGA-SE a casa da rua S. Francisco Xavier n. 504, casinha n. 2, com dois quartos, duas salas e mais dependências; trata-se com o Sr. Luiz Figueiredo na rua do Hospício n. 115.

100\$000

ALUGA-SE uma sala para escritório; na rua de S. Pedro n. 61, esquina da rua da Quitanda, e trata-se na loja.

ALUGA-SE uma casa bem cercada; na rua Capitão Rezende n. 82; trata-se na rua Miguel Fernandes n. 14, Meyer.

ALUGA-SE um gabinete, proprio para dentista, na rua Sete de Setembro n. 133, esquina da rua Uruguaiana, por cima da Casa Cavé; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal, na rua Viscondessa de Pirassununga n. 64, proxima a avenida Salvador de Sá; trata-se na mesma rua n. 57, onde estão as chaves.

101\$000

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Afonso Cavalcanti n. 147; trata-se na rua da Quitanda n. 48, 1.º andar.

110\$000

ALUGA-SE os predios da rua Torres Homem n. 245, 247 e 249, perto da praça Sete de Março, Villa Isabel proprios para família; as chaves estão na rua Barão de S. Francisco Filho n. 153; trata-se na rua S. José n. 104, confetaria, com o Sr. Fernandes.

ALUGA-SE, para pequena família, a casa da rua Barbosa Silva n. 44, as chaves estão no n. 18, estação do Riachuelo, e trata-se na rua Conde de Bonfim n. 217.

ALUGA-SE, na rua General Polidoro n. 20, avenida, a casinha n. 1; informa-se no n. 4.

ALUGA-SE uma casa na avenida n. 302, da rua Francisco Eugenio; as chaves estão no 310, onde se trata.

ALUGA-SE, na rua General Polidoro n. 20, avenida, a casinha n. 1; informa-se no n. 4.

ALUGA-SE, na villa Maurício, largo do Maracanã, magnificas casas acabadas de construir e iluminadas a luz electrica.

ALUGA-SE uma casa na avenida n. 302 da rua Francisco Eugenio, com duas salas, dois quartos, mais dependências e quintal; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

120\$000

ALUGA-SE o chalet da rua Ida n. 8, estação do Riachuelo; as chaves estão por favor no armazem do Sr.

ALUGA-SE os predios recentemente construidos na rua Lucido Lago n. 28 e 30; para tratar-se, na mesma rua n. 8, estação do Meyer.

ALUGA-SE, para sociedades, um grande salão de assembleias geraca e um gabinete para a directoria; na rua Luiz Gama n. 33.

122\$000

ALUGA-SE uma bonita casa, com dois quartos, duas salas, boa cozinha, gaz, bom quintal, e tendo bonda a porta; para ver e tratar na rua do Bom Retiro n. 230, bondas de Villa Isabel e Engenho Novo.

125\$000

ALUGA-SE a casa n. 50, da rua Ernesto de Souza, Andarhy, recentemente construida e com excelentes acommodações para pequena família; não se fez feitura diurna das 13 ás 4 horas.

130\$000

ALUGA-SE o chalet da rua Santa Theresia n. 136, restaurado de novo, para família regular; para ver e tratar no n. 123.

ALUGA-SE, na rua Alice, nas Laranjeiras, uma casa nova, com bons commodos para pequena família; as chaves estão de frente, na travessa da Fernandina n. 103, onde se trata.

140\$000

ALUGA-SE o chalet da Iadern Santa Theresia n. 136, restaurado de novo, para família regular; para ver e tratar no n. 123.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Ferreira Pontes n. 39, com quatro quartos, tres salas, varanda e jardim; trata-se na rua Paula Brito n. 27, Andarhy.

ALUGA-SE uma espaçosa suíte, mobiliada, com entrada independente, com pensão, a cavalheiro ou senhora de tratamento; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE uma casa assobrada, com tres quartos e boa sala de visitas e jardim, com gaz e quintal, perto do Colégio Militar, na travessa da Universidade n. 27, e a chave está na venda; trata-se na rua de S. João n. 119, antigo.

150\$000

ALUGA-SE um magnifico armazem com acommodações para família; na rua Assis Bueno n. 47, e trata-se com o proprietario, no n. 42.

ALUGA-SE, em Paqueta, uma casa, que tem excelentes banhos de mar; trata-se no n. 6 da praça da Guarda, chueira do morro da Cruz.

ALUGA-SE, a pessoa de tratamento, uma espandida e espaçosa casa mobiliada, em Paqueta, a rua de S. João n. 1, esquina da rua Santa Antonio; trata-se com o Sr. Simeões, a rua dos Andradas n. 72; tem plano na referida casa.

ALUGA-SE uma sala muito bem mobiliada, a cavalheiro decente; na rua Barão de S. Gonzalo n. 24, moderno.

160\$000

ALUGA-SE o espaçoso armazem, proprio para grande officina ou outro qualquer negocio; na rua do Senado n. 254, informações no n. 252 da mesma rua.

ALUGA-SE duas grandes salas e um quarto, tudo com janela, muito arejado e tendo boa vista, com todas as commodidades para famílias ou cavalheiros; na rua D. Luiz número 69, antigo n. 37, Gloria.

ALUGA-SE a casa da travessa D. Alta n. 13, Engenho Novo, tendo quatro quartos, duas salas, cozinha, casa para criados, jardim e grande quintal, com arvores frutíferas; as chaves estão, por favor, no n. 11.

ALUGA-SE uma casa na rua Alice n. 16, Laranjeiras; as chaves no armazem da esquina.

ALUGA-SE o predio da rua Bella de S. João n. 277; trata-se no n. 276.

ALUGA-SE a casa da rua Iteal Grandeza n. 129; as chaves, por favor, no n. 127, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 105, sobrado.

162\$000

ALUGA-SE o predio do sobrado, com tres sacadas; na rua Alice n. 56, Laranjeiras e trata-se de frente no n. 51.

165\$000-

ALUGA-SE uma casa assobrada, da rua Silva Manoel n. 152, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e gaz; bondas a porta; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 20, Au Magazin des Modas.

170\$000

ALUGA-SE duas casas modernas sendo uma por 150\$; na rua Santa Alexandrina n. 209 e 213; as chaves no n. 181, onde se trata.

180\$000

ALUGA-SE o predio da rua Sergipe n. 47, antigo; as chaves estão na mesma rua n. 49; trata-se na rua da Alfândega n. 23, escritorio, das 2 ás 3.

ALUGA-SE o sobrado da rua Dr. Moraes n. 13, com bons commodos, plintado, forrado, terraço e muita água.

ALUGA-SE o predio da rua Basilio n. 60, Meyer, tendo cinco quartos, tres salas, saleta, cozinha e banheiro, todo cercado e tendo grande jardim, pomar, viveiro para passaros e boa cocheira; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE a casa n. 73 da rua Vinte e Treza de Agosto, em Ipanema, com quatro quartos, duas salas, duas latrinas e banheiro, proxima dos banhos de mar e do ponto dos bondas; trata-se na rua Benjamin Constant n. 25.

ALUGA-SE o sobrado da rua Dr. Moraes e Valle n. 13, com bons commodos, plintado e forrado de novo. Tem terraço.

ALUGA-SE o predio da rua Bento Lisboa n. 84; trata-se na rua Alice n. 51, Laranjeiras.

ALUGA-SE a casa acabada de construir, com boas acommodações para família; na rua Gonçalves Crespo n. 16, Hippodromo Nacional, as chaves estão nas obras contiguas e trata-se na rua Haddock Lobo número 73.

ALUGA-SE o bom predio da rua Iguatemy n. 3, no Matos; as chaves estão na venda da esquina da rua de S. Christovão.

ALUGA-SE um predio novo, tendo todas as commodidades e bom terreno; na rua Jardim Botânico n. 143; as chaves estão no n. 151, armazem.

ALUGA-SE o armazem do predio da rua Theophilo Ottoni n. 20, proximo a rua Primeiro de Março, para depósito de artigos não inflamáveis; as chaves estão, por favor, no 1.º andar e trata-se na rua General Canham n. 20, loja, das 10 ás 12 da manhã das 2 ás 5 horas da tarde.

ALUGA-SE o sobrado da rua da Lapa n. 98; as chaves estão na rua Treze de Maio n. 43, Bazar Americana, com o Sr. Mendonça.

ALUGA-SE a boa casa, isolada da rua Vieira Souto n. 114, Ipanema, tendo tres quartos, todos com janelas, gaz, cozinha, terraço, etc., etc., bondas a porta; por contrato faz-se redução; as chaves estão no 1.º andar e trata-se na rua General Canham n. 20, loja, das 10 ás 12 da manhã das 2 ás 5 horas da tarde.

ALUGA-SE a casa da rua Dezenove de Fevereiro n. 118; as chaves estão no n. 122 e trata-se na rua Conselheiro Saralva n. 35, sobrado, com o Sr. Clemente.

ALUGA-SE a casa da rua Lapa n. 98, para negocio; as chaves estão no Bazar Americana, rua Treze de Maio n. 43, com o Sr. Mendonça.

ALUGA-SE a casa da rua Dezenove de Fevereiro n. 118; as chaves estão no n. 122 e trata-se na rua Conselheiro Saralva n. 35, sobrado, com o Sr. Clemente.

ALUGA-SE a casa da rua Lapa n. 98, para negocio; as chaves estão no Bazar Americana, rua Treze de Maio n. 43, com o Sr. Mendonça.

ALUGA-SE a casa da rua Dezenove de Fevereiro n. 118; as chaves estão no n. 122 e trata-se na rua Conselheiro Saralva n. 35, sobrado, com o Sr. Clemente.

ALUGA-SE a casa da rua Lapa n. 98, para negocio; as chaves estão no Bazar Americana, rua Treze de Maio n. 43, com o Sr. Mendonça.

ALUGA-SE a casa da rua Dezenove de Fevereiro n. 118; as chaves estão no n. 122 e trata-se na rua Conselheiro Saralva n. 35, sobrado, com o Sr. Clemente.

ALUGA-SE a casa da rua Lapa n. 98, para negocio; as chaves estão no Bazar Americana, rua Treze de Maio n. 43, com o Sr. Mendonça.

ALUGA-SE a casa da rua Dezenove de Fevereiro n. 118; as chaves estão no n. 122 e trata-se na rua Conselheiro Saralva n. 35, sobrado, com o Sr. Clemente.

ALUGA-SE a casa da rua Lapa n. 98, para negocio; as chaves estão no Bazar Americana, rua Treze de Maio n. 43, com o Sr. Mendonça.

ALUGA-SE a casa da rua Dezenove de Fevereiro n. 118; as chaves estão no n. 122 e trata-se na rua Conselheiro Saralva n. 35, sobrado, com o Sr. Clemente.

ALUGA-SE a casa da rua Lapa n. 98, para negocio; as chaves estão no Bazar Americana, rua Treze de Maio n. 43, com o Sr. Mendonça.

ALUGA-SE a casa da rua Dezenove de Fevereiro n. 118; as chaves estão no n. 122 e trata-se na rua Conselheiro Saralva n. 35, sobrado, com o Sr. Clemente.

ALUGA-SE a casa da rua Lapa n. 98, para negocio; as chaves estão no Bazar Americana, rua Treze de Maio n. 43, com o Sr. Mendonça.

ALUGA-SE a casa da rua Dezenove de Fevereiro n. 118; as chaves estão no n. 122 e trata-se na rua Conselheiro Saralva n. 35, sobrado, com o Sr. Clemente.

ALUGA-SE a casa da rua Lapa n. 98, para negocio; as chaves estão no Bazar Americana, rua Treze de Maio n. 43, com o Sr. Mendonça.

ALUGA-SE a casa da rua Dezenove de Fevereiro n. 118; as chaves estão no n. 122 e trata-se na rua Conselheiro Saralva n. 35, sobrado, com o Sr. Clemente.

ALUGA-SE a casa da rua Lapa n. 98, para negocio; as chaves estão no Bazar Americana, rua Treze de Maio n. 43, com o Sr. Mendonça.

ALUGA-SE a casa da rua Dezenove de Fevereiro n. 118; as chaves estão no n. 122 e trata-se na rua Conselheiro Saralva n. 35, sobrado, com o Sr. Clemente.

ALUGA-SE a casa da rua Lapa n. 98, para negocio; as chaves estão no Bazar Americana, rua Treze de Maio n. 43, com o Sr. Mendonça.

ALUGA-SE a casa da rua Dezenove de Fevereiro n. 118; as chaves estão no n. 122 e trata-se na rua Conselheiro Saralva n. 35, sobrado, com o Sr. Clemente.

ALUGA-SE a casa da rua Lapa n. 98, para negocio; as chaves estão no Bazar Americana, rua Treze de Maio n. 43, com o Sr. Mendonça.

ALUGA-SE a casa da rua Dezenove de Fevereiro n. 118; as chaves estão no n. 122 e trata-se na rua Conselheiro Saralva n. 35, sobrado, com o Sr. Clemente.

ALUGA-SE a casa da rua Lapa n. 98, para negocio; as chaves estão no Bazar Americana, rua Treze de Maio n. 43, com o Sr. Mendonça.

ALUGA-SE a casa da rua Dezenove de Fevereiro n. 118; as chaves estão no n. 122 e trata-se na rua Conselheiro Saralva n. 35, sobrado, com o Sr. Clemente.

ALUGA-SE a casa da rua Lapa n. 98, para negocio; as chaves estão no Bazar Americana, rua Treze de Maio n. 43, com o Sr. Mendonça.

ALUGA-SE a casa da rua Dezenove de Fevereiro n. 118; as chaves estão no n. 122 e trata-se na rua Conselheiro Saralva n. 35, sobrado, com o Sr. Clemente.

ALUGA-SE a casa da rua Lapa n. 98, para negocio; as chaves estão no Bazar Americana, rua Treze de Maio n. 43, com o Sr. Mendonça.

ALUGA-SE a casa da rua Dezenove de Fevereiro n. 118; as chaves estão no n. 122 e trata-se na rua Conselheiro Saralva n. 35, sobrado, com o Sr. Clemente.

ALUGA-SE a casa da rua Lapa n. 98, para negocio; as chaves estão no Bazar Americana, rua Treze de Maio n. 43, com o Sr. Mendonça.

ALUGA-SE tres boas casas, na rua Gustavo Bampaio n. 31, 33 e 35, no Leme, com tres quartos, duas salas e mais dependências, varanda e grande quintal. Banhos de mar a porta; trata-se na mesma rua n. 15, antigo.

230\$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Conde de Bonfim n. 131; trata-se no número 122.

250\$000

ALUGA-SE uma primorosa sala, ricamente mobiliada e com pensão, para um casal de fino tratamento ou dois cavalheiros, em casa de todo respeito; na avenida Gomes Freire n. 29.

ALUGA-SE, com pensão, dois apartamentos, um bem mobiliado e outro sem mobília, a moços ou a família, na Avenida Gomes Freire número 21, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Gustavo Bampaio n. 206.

ALUGA-SE a casa da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 532, moderno, e trata-se na rua Barata Ribeiro n. 271.

ALUGA-SE a casa da rua Paula Freitas n. 61, Copacabana, e trata-se na rua Barata Ribeiro n. 271.

ALUGA-SE o predio construido de novo da praça de Icarahy n. 35 A, com quatro quartos, duas salas e mais dependências e necessarios; trata-se no n. 35, ou na rua da Assembléa n. 61, 1.º andar, das 2 ás 3 horas da tarde.

ALUGA-SE o confortável sobrado da rua Voluntários da Patria n. 274, com duas grandes salas, tres espaçosos quartos com janelas, despensa, cozinha e pequeno quintal; trata-se no pavimento térreo, farmacia Central.

300\$000

ALUGA-SE para pensão, collegio ou residencia de numerosa família de tratamento, o palacete da rua Santa Alexandrina n. 10; as chaves estão na mesma rua n. 110, moderno, onde se trata.

ALUGA-SE o confortável e bem arejado predio da rua S. Pedro número 335, com dois andares, proprio para família de tratamento; trata-se na rua Nova de S. Leopoldo número 80 ou na estação de S. Diogo, das 10 ás 3 horas da tarde.

ALUGA-SE uma mimosa sala, ricamente mobiliada e com pensão, propria para um casal estrangeiro e de fino tratamento, por ser em optimo palacete, com vista para Santa Theresia e muito arejada, casa de família; na rua do Riachuelo n. 62, esquina da avenida Gomes Freire.

320\$000

ALUGA-SE uma boa sala e quarto de frente, mobiliados e com pensão, em casa de família e perto dos banhos de mar, para tres pessoas; na rua do Pinheiro n. 39, moderno, largo do Machado.

350\$000

ALUGA-SE o 2.º andar do predio n. 64 da rua da Assembléa; trata-se na loja.

ALUGA-SE um optimo predio com esplendidas acommodações para numerosa família; na rua da Passagem n. 69, as chaves na igreja da Cruz dos Militares.

380\$000

ALUGA-SE para tres pessoas, uma grande sala e quarto de frente, com pensão, mobiliados, perto dos banhos de mar; na rua Pinheiro n. 39, moderno, largo do Machado.

ALUGA-SE para tres pessoas, uma grande sala e quarto de frente, com pensão, mobiliados, perto dos banhos de mar; na rua Pinheiro n. 39, moderno, largo do Machado.

ALUGA-SE para tres pessoas, uma grande sala e quarto de frente, com pensão, mobiliados, perto dos banhos de mar; na rua Pinheiro n. 39, moderno, largo do Machado.

ALUGA-SE para tres pessoas, uma grande sala e quarto de frente, com pensão, mobiliados, perto dos banhos de mar; na rua Pinheiro n. 39, moderno, largo do Machado.

ALUGA-SE para tres pessoas, uma grande sala e quarto de frente, com pensão, mobiliados, perto dos banhos de mar; na rua Pinheiro n. 39, moderno, largo do Machado.

ALUGA-SE para tres pessoas, uma grande sala e quarto de frente, com pensão, mobiliados, perto dos banhos de mar; na rua Pinheiro n. 39, moderno, largo do Machado.

ALUGA-SE para tres pessoas, uma grande sala e quarto de frente, com pensão, mobiliados, perto dos banhos de mar; na rua Pinheiro n. 39, moderno, largo do Machado.

ALUGA-SE para tres pessoas, uma grande sala e quarto de frente, com pensão, mobiliados, perto dos banhos de mar; na rua Pinheiro n. 39, moderno, largo do Machado.

ALUGA-SE para tres pessoas, uma grande sala e quarto de frente, com pensão, mobiliados, perto dos banhos de mar; na rua Pinheiro n. 39, moderno, largo do Machado.

ALUGA-SE para tres pessoas, uma grande sala e quarto de frente, com pensão, mobiliados, perto dos banhos de mar; na rua Pinheiro n. 39, moderno, largo do Machado.

ALUGA-SE para tres pessoas, uma grande sala e quarto de frente, com pensão, mobiliados, perto dos banhos de mar; na rua Pinheiro n. 39, moderno, largo do Machado.

ALUGA-SE para tres pessoas, uma grande sala e quarto de frente, com pensão, mobiliados, perto dos banhos de mar; na rua Pinheiro n. 39, moderno, largo do Machado.

ALUGA-SE para tres pessoas, uma grande sala e quarto de frente, com pensão, mobiliados, perto dos banhos de mar; na rua Pinheiro n. 39, moderno, largo do Machado.

ALUGA-SE para tres pessoas, uma grande sala e quarto de frente, com pensão, mobiliados, perto dos banhos de mar; na rua Pinheiro n. 39, moderno, largo do Machado.

ALUGA-SE para tres pessoas, uma grande sala e quarto de frente, com pensão, mobiliados, perto dos banhos de mar; na rua Pinheiro n. 39, moderno, largo do Machado.

ALUGA-SE para tres pessoas, uma grande sala e quarto de frente, com pensão, mobiliados, perto dos banhos de mar; na rua Pinheiro n. 39, moderno, largo do Machado.

ALUGA-SE para tres pessoas, uma grande sala e quarto de frente, com

A CARIDADE
SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o numero

| | | |
|-------------|------------------|---------|
| Aproximação | 974 | 25,000 |
| N. | 978 | 600,000 |
| Aproximação | 976 | 25,000 |

Acertam-se encomendas nesta agencia

O presidente

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentada hoje um memorandum que se achia registrado sob o

N. 603

CIRCO SPINELLI
 Companhia Equestre Nacional da Capital
 Federal—Boulevard S. Christovão—Direção
 e proprietário, Afonso Spinelli.

HOJE Sábado, 27
 de agosto **HOJE**
 Único succésso do dia!

MARAVILHOSO ESPECTACULO
 no qual se fará representr na segunda
 parte do programma, mais uma vez,
PEDRINO, a apparatusa pantomima de
 costumes indigenes, intitulada

Os Guarany

Extraída do romance O GUARANY
 armada com 22 numeroes de lindes tre-
 de musica, exrhitos da grande opera
O Guarany.

Principiará o espectáculo ás 8 horas
 nollas.

Os bilhetes a v-vnda, na bilheteria
 cinco das 10 horas do dia em diante.

AMANHÃ—Grande espectáculo

THEATRO LYRICO
Grande Companhia Francesa
Dirigida pelo celebre artista
BRASSEUR

HOJE 3.ª RÊCITA DE ASSIGNATURA

1.ª e unica representação da peça
em tres actos de XANOF e CHAMEL

LE PRINCE CONSOL

MR. A. BRASSEUR desempenha o p.
de **LE ROI**; Mme. J. Darcour
e **SEMORA**.

—

Amanha, ás 2 horas da tarde — **MAT
BLANCHE**.

—

1.ª e unica representação da peça
em tres actos de grande successo

TRIPPLEPATI

Os bilhetes para qualquer destas
representações estão á venda no *Jornal do
Brasil*, Avenida Central n. 110, até ás 5
horas da tarde; depois, na bilheteria
do teatro.

A PATHE
147 e 149 Avenida Central 147 e 149

17 de agosto **HOJ**
PROGRAMMA NOVO
COÇÕES DE PATHÉ FRÈRES
GRAMMA
da canna de assuca
em cores Pathé Frères

A DYNASTIA
a — Film historico
Quitow contra a nomeação d
o reinado de Henrique VI.
5 — Strausberg

MULHER --- Com
CHAVES -- Comica
O PATHE' JORNAL
ntecimentos mundiaes
S SINOS (Mimoso dra

CINEMA BRAZIL

Præça Tiradentes n. 1, sobre
UNICO PREMIADO

HOJE HOJE

GRANDIOSO FESTIVAL

EM BENEFICIO

Matinéo de 11 p2 os 5
com 8 bellos films No palco Vari-

No soirée de 6 p2 em diu-
com um vastissimo
programma de films e no palco

TO CONON

Opera la ornaada com 12 num-
musica, Franco successo dos artistas
B izoula, Araceli, Rosalvo, Annibal
ippe

40 MINUTOS DE HILANDIA

Amanhã - NO PALCO - Mar-
m "matlines" e Cantadore
asociet.